



RELATÓRIO ANUAL 2022

Editor: Universidade da Madeira

Autores: Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira
e Paulo Silva Lobo e Carmen Freitas (relatores)

Título: Relatório Anual 2022 do Observatório de Emprego e Formação Profissional
da Universidade da Madeira

Local de edição: Funchal - Madeira - Portugal

Data de edição: 2023

ISBN: 978-989-8805-89-8

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. NOTA METODOLÓGICA.....	7
3. BALANÇO DA AÇÃO FORMATIVA	8
3.1 Diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa	9
3.2 Diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa	14
3.3 Diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa	18
3.4 Diplomados nos CET e CTeSP da UMa	21
4. MONITORIZAÇÃO DO DESEMPREGO REGISTADO	25
4.1 Desemprego de diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa	28
4.2 Desemprego de diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa	39
4.3 Desemprego de diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa	41
4.4 Desemprego de diplomados nos CTeSP da UMa	42
4.5 Desemprego de diplomados em cursos não oferecidos pela UMa	44
5. INDICADORES DE EMPREGABILIDADE	47
6. INQUÉRITO SOBRE A SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ANTIGOS ALUNOS DA UMa.....	53
7. NOTAS FINAIS.....	71

1. INTRODUÇÃO

O Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira (OE-UMa), criado em 2012, é um organismo de aconselhamento da Universidade, cujos objetivos são:

- a.** Contribuir para o diagnóstico, prevenção e solução de problemas de emprego e formação profissional, nomeadamente os referentes a desequilíbrios entre a procura e a oferta, qualidade e estabilidade de emprego, qualificações, inserção e reinserção socioprofissionais, necessidades de formação, inovações e reestruturações;
- b.** Acompanhar e avaliar as medidas e programas de ação da Universidade da Madeira (UMa), na sua área de intervenção;
- c.** Estabelecer uma relação de proximidade com outras entidades internacionais, nacionais, regionais e locais.

São competências do OE-UMa:

- a.** Promover a realização de estudos e outras iniciativas no âmbito da sua área de intervenção;
- b.** Emitir pareceres e formular propostas que tiver por convenientes ou que lhe forem solicitadas;
- c.** Produzir um relatório anual com a informação sobre os dados do emprego dos estudantes da UMa, tendo como base os níveis de empregabilidade e melhoramento profissional.

Assim, o presente relatório insere-se no conjunto das competências do Observatório e tem por objetivo fornecer um conjunto de informações que possam ser utilizadas, em primeira análise, pela Academia, nomeadamente pelos órgãos de gestão da UMa, pelas Faculdades e Escolas, pelos Departamentos e pelos Conselhos de Curso.

Deve ser referido, a título de enquadramento geral, que a informação apresentada neste documento reflete um período após a recente crise sanitária, o impacto na economia da guerra em curso na Ucrânia, com uma muito significativa escalada de preços, e a notável recuperação e crescimento dos setores associados ao turismo, da construção e do imobiliário, entre outros, na Região Autónoma da Madeira (RAM).

2. NOTA METODOLÓGICA

Na falta de metodologias ou instrumentos robustos de monitorização da empregabilidade pelas Instituições de Ensino Superior, o OE-UMa continuará, de forma geral, a usar os procedimentos adotados nos relatórios anteriores, até porque têm demonstrado responder adequadamente aos objetivos traçados.

A par dessa análise anual do impacto da UMa e de cada um dos seus cursos no desemprego na RAM, o OE-UMa procura compreender a situação profissional dos antigos alunos da UMa e acompanhar a sua evolução, através da realização de inquéritos aplicados por via eletrónica e de resposta voluntária.

Adotou-se, assim, uma abordagem assente em quatro partes principais:

1. Balanço da Ação Formativa da UMa, com base nos dados do inquérito anual ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), dirigido aos estabelecimentos do ensino superior pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, onde se apresentam dados relativos ao número de inscritos e de diplomados por ciclo de estudos e por curso, de modo que se possa avaliar as possibilidades formativas de curto e médio prazo;
2. Caracterização do desemprego registado pelo Instituto de Emprego da Madeira (IEM) relativo à população com diploma de curso superior, onde se apresentam os dados respeitantes aos diplomados pela UMa e por Outras Instituições de Ensino Superior (OIES), por ciclo de estudos e por curso;
3. Avaliação da empregabilidade, para a qual foi considerado o mesmo indicador utilizado nos relatórios do OE-UMa dos anos anteriores, tendo como referência temporal os últimos dez anos letivos (2012/2013 a 2021/2022) e os últimos cinco (2017/2018 a 2021/2022), de forma a identificar tendências;
4. Análise dos resultados do inquérito sobre a situação profissional dos antigos alunos da UMa, disponibilizado, entre os dias 06 de janeiro e 06 de março, por via eletrónica, de participação livre.

Procurou-se, como de costume, sintetizar a informação, favorecendo uma apresentação tão objetiva quanto possível dos dados aqui tratados.

3. BALANÇO DA AÇÃO FORMATIVA

Neste relatório, optou-se por, primeiramente, apresentar os dados globais referentes ao período entre os anos letivos de 2012/2013 e de 2021/2022. Posteriormente, para cada tipo de diploma, faz-se uma análise por curso.

Os dados utilizados são os que constam do inquérito anual ao RAIDES, dirigido a todos os estabelecimentos do ensino superior pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Apresentam-se abaixo os números de diplomados pela UMa, de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos, e dos Cursos Técnico Superiores Profissionais (CTeSP), no período indicado, correspondente à última década.

Tabela 3.1 - Diplomados pela UMa entre 2013 e 2022, discriminados por tipo de curso.

Diplomados	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
1.º ciclo	432	460	465	430	428	396	358	413	436	460
2.º ciclo	219	150	152	130	107	115	103	90	114	74
3.º ciclo	18	18	9	7	6	7	11	10	15	4
CTeSP	-	-	-	0	55	54	59	100	84	189
Total	669	628	626	567	596	572	531	613	649	727

Nota: Os dados reportam-se a 31 de dezembro do respetivo ano.

Neste último ano, registou-se, pelo terceiro ano consecutivo, um aumento do número de diplomados, invertendo a tendência de redução verificada desde o início da década anterior, com exceção do ano letivo de 2016/2017, resultado da abertura de CTeSP na UMa, conduzindo a um ligeiro aumento do número de diplomados, seguido de dois anos de nova quebra.

O crescimento do número de diplomados agora verificado é muito significativo, também porque pela primeira vez é superior ao número mais elevado verificado antes da tendência de redução já referida, de 692 diplomados, referente a 2011/2012.

Para este resultado muito contribuem os CTeSP, que mais do que duplicam o número de diplomados em 2021/2022 face ao ano anterior, representando já mais do que 25% do total dos diplomados. Se excluíssemos estes cursos desta análise, relativamente a 2012/2013 ter-se-ia verificado uma redução de 131 diplomados.

Salienta-se o significativo aumento do número de diplomados pela UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos, com tendência positiva desde o ano letivo de 2019/2020, semelhante aos melhores registos dos últimos dez anos, verificados em 2013/2014 e em 2014/2015.

Verifica-se, com preocupação, a tendência negativa verificada tanto nos 2.º ciclos como nos 3.º ciclos de estudos, ambos com o pior registo desde que se iniciou a elaboração do Relatório Anual do OE-UMa, em 2011/2012. Relativamente aos 2.º ciclos de estudos, verifica-se uma redução do número de diplomados para praticamente um terço do registo de 2012/2013. Como aspeto positivo, nota-se que o número total de inscritos nestes cursos subiu em 2021/2022 para 422, comparando com 380 no ano letivo de 2020/2021.

Nos 3.º ciclos de estudos, o número de diplomados verificado em 2021/2022 é também o mais baixo dos últimos dez anos, inferior a 25% do verificado em 2012/2013. Deve-se, no entanto, ter presente que oscilações significativas neste número podem ocorrer com maior facilidade do que nos outros tipos de curso, dado o menor número de inscritos. Também aqui se verifica um aumento do número de inscritos, de 59 no ano anterior para 69 em 2021/2022, o que poderá conduzir a uma recuperação do número de diplomas de 3.º ciclo de estudo pela UMa nos próximos anos.

Consolidando a regra, os diplomas de 1.º ciclo são responsáveis pela maioria dos diplomados (63,3%), apesar deste ano verificar-se uma ligeira quebra nesse rácio (67,2% em 2020/2021).

3.1 Diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa

Para análise da evolução na última década dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos oferecidos pela UMa, apresentam-se abaixo os dados relativos a cada curso.

Muito sucintamente, verifica-se que o curso de Gestão (64) destaca-se dos restantes neste indicador, verificando-se um segundo grupo de cursos com resultados significativamente acima da média, nomeadamente Direção e Gestão Hoteleira (33), Economia (36), Engenharia Informática (37), Línguas e Relações Empresariais (36), e Psicologia (34). O curso de Economia também se evidencia por registar o maior aumento do número de diplomados em relação ao ano anterior (+23). Com redução de diplomados encontram-se Ciências da Educação, Comunicação, Cultura e Organizações, Design, Educação Física e Desporto, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Informática e Matemática.

Tabela 3.2 - Diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa entre 2013 e 2022.

1.º Ciclo	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Total de diplomas 2012/13 - 2021/22
Artes Visuais	11	4	25	13	12	11	9	8	9	16	118
Biologia	3	1	2	6	4	3	13	10	4	4	50
Bioquímica	12	15	9	11	12	13	10	22	9	12	125
Ciências da Educação	20	22	29	23	27	22	28	19	27	23	240
Comunicação, Cultura e Organizações	22	23	29	22	34	18	16	42	32	26	264
Design	12	19	18	25	38	26	19	14	23	19	213
Design de Media Interactivos a)	9	12	3	3	4	2	-	-	-	-	33
Direção e Gestão Hoteleira b)	-	-	-	-	-	-	0	0	31	33	64
Economia	34	28	33	44	41	32	19	28	13	36	308
Educação Básica	30	29	22	23	17	22	17	11	20	23	214
Educação Física e Desporto	25	35	36	24	20	35	18	24	32	23	272
Enfermagem	41	34	28	26	26	24	24	21	32	29	285
Engenharia Civil	16	23	20	10	5	7	4	7	9	5	106
Engenharia de Computadores c)	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0
Engenharia Elet. e Telecomunicações	14	28	13	19	7	6	6	14	4	9	120
Engenharia Informática	38	33	40	47	35	38	35	54	41	37	398
Estudos de Cultura	31	27	27	24	35	23	25	21	22	25	260
Gestão	46	43	59	50	53	50	43	54	54	64	516
Línguas e Relações Empresariais	18	20	24	22	26	24	38	33	29	36	270
Matemática	1	0	0	0	0	5	2	4	12	6	30
Psicologia	38	37	41	38	32	35	32	27	33	34	347
Serviço Social a)	11	27	7	-	-	-	-	-	-	-	45
Total	432	460	465	430	428	396	358	413	436	460	4278

Notas: a) Não está a ser oferecido; b) Oferecido desde 2018/2019; c) Oferecido desde 2019/2020.

A Tabela 3.3 permite aprofundar a análise da situação atual de cada curso de 1.º ciclo de estudos, através dos seguintes dois indicadores: percentagem dos estudantes inscritos que se diplomaram em 2021/2022; percentagem dos inscritos no último ano de cada curso que se diplomaram em 2021/2022. Esta informação permite avaliar o potencial formativo dos cursos num futuro próximo.

Considera-se aluno da UMa o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2021. Os dados dos diplomados dizem respeito aos estudantes que concluíram o grau até 31

de dezembro de 2022. Os estudantes inscritos no último ano referem-se aos inscritos no 3.º ano do curso, com exceção do 1.º ciclo de estudos em Enfermagem, em que o número apresentado refere-se aos inscritos no 4.º ano.

Tabela 3.3 - Inscritos, inscritos no último ano e diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMA em 2021/2022.

1.º Ciclo	Inscritos	Inscritos no último ano	Diplomados	% Dipl./Inscritos	% Dipl./Inscritos no último ano
Artes Visuais	60	18	16	27%	89%
Biologia	73	23	4	5%	17%
Bioquímica	95	33	12	13%	36%
Ciências da Educação	108	29	23	21%	79%
Comunicação, Cultura e Organizações	153	50	26	17%	52%
Design	108	29	19	18%	66%
Direção e Gestão Hoteleira	121	37	33	27%	89%
Economia	116	54	36	31%	67%
Educação Básica	83	27	23	28%	85%
Educação Física e Desporto	159	45	23	14%	51%
Enfermagem	154	29	29	19%	100%
Engenharia Civil	25	10	5	20%	50%
Engenharia de Computadores a)	4	0	0	(-)	(-)
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	45	14	9	20%	64%
Engenharia Informática	309	90	37	12%	41%
Estudos de Cultura	107	31	25	23%	81%
Gestão	276	96	64	23%	67%
Línguas e Relações Empresariais	156	58	36	23%	62%
Matemática	46	14	6	13%	43%
Psicologia	128	49	34	27%	69%
Total	2326	736	460	20%	63%

Nota: a) Começou a ser oferecido em 2019/2020; (-) significa que não havia inscritos no último ano do curso a 31 de dezembro de 2021.

Verifica-se que, do total de inscritos no último ano, 63% terminaram o curso em 2021/2022.

De forma a avaliar a existência de padrões na conclusão destes cursos, fez-se uma análise da distribuição por género dos inscritos no último ano dos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMA a 31 de dezembro de 2021 e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2022.

Tabela 3.4 - Distribuição por género dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa em 2021/2022.

1.º Ciclo	Género			
	Feminino		Masculino	
	Inscritos no último ano	Diplomados	Inscritos no último ano	Diplomados
Artes Visuais	12	13 *	6	3
Biologia	11	4	12	0
Bioquímica	18	8	15	4
Ciências da Educação	23	20	6	3
Comunicação, Cultura e Organizações	34	18	16	8
Design	23	16	6	3
Direção e Gestão Hoteleira	24	21	13	12
Economia	26	21	28	15
Educação Básica	27	23	0	0
Educação Física e Desporto	13	7	32	16
Enfermagem	25	26 *	4	3
Engenharia Civil	1	1	9	4
Engenharia Elet. e Telecomunicações	1	1	13	8
Engenharia Informática	11	5	79	32
Estudos de Cultura	20	17	11	8
Gestão	60	41	36	23
Línguas e Relações Empresariais	35	26	23	10
Matemática	5	3	9	3
Psicologia	44	31	5	3

Os casos em que o número de diplomados é superior ao número de inscritos no último ano, indicados com * na tabela anterior e em tabelas abaixo, podem resultar de diversos fatores, nomeadamente: de autorização de renovação de matrícula ou de reingresso no ano letivo de 2021/2022 após 31 de dezembro de 2021, com conclusão até 31 de dezembro de 2022; de inscrição ao abrigo de protocolos de cooperação que tenha ocorrido em data posterior à do registo considerado; da obtenção de creditações, por estudantes que efetuaram reingresso no ano letivo de 2022/2023, após a data a que se reporta o registo do número de inscritos deste relatório, tendo o estudante concluído o curso até 31 de dezembro de 2022; reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino superior atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras; nos casos em que esta discrepância se verifica por grupo etário, tal pode resultar da alteração de grupo etário de alguns estudantes entre a data do reporte do número de

inscritos e a data do registo do número de diplomados. Apesar desta última questão ter solução simples, decidiu-se manter neste relatório os dados oficiais apresentados no inquérito anual ao RAIDES, com os dados dos inscritos referentes ao reporte de 31 de dezembro de 2021 e dos diplomados correspondentes ao registo a 31 de dezembro de 2022.

No ano letivo de 2021/2022, a maioria dos diplomados em cursos de 1.º ciclo de estudos são do género feminino, correspondendo a 65,7% do total. Dos inscritos no último ano dos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa naquele ano, 56,1% são do género feminino.

Apresenta-se ainda a distribuição dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos por grupo etário.

Tabela 3.5 - Distribuição dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa em 2021/2022 por grupo etário.

1.º Ciclo	Grupo etário				
	<=24	25--34	35--44	45--54	>=55
Artes Visuais	12	2	2(-)	(-)	0
Biologia	4	0	(-)	0	(-)
Bioquímica	11	1	0	(-)	(-)
Ciências da Educação	21	1	1	(-)	(-)
Comunicação, Cultura e Organizações	18	5	0	2	1
Design	18	1	(-)	(-)	(-)
Direção e Gestão Hoteleira	28	4	1(-)	(-)	(-)
Economia	33	3	(-)	0	0
Educação Básica	17	4	2	(-)	(-)
Educação Física e Desporto	18	4	0	1	(-)
Enfermagem	21	7	1	(-)	(-)
Engenharia Civil	1	1	2	1	0
Engenharia de Computadores	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	3	6	(-)	(-)	(-)
Engenharia Informática	28	9	0	0	(-)
Estudos de Cultura	20	4	(-)	1	(-)
Gestão	56	6	2	0	(-)
Línguas e Relações Empresariais	27	6	3	(-)	(-)
Matemática	3	2	(-)	1(-)	(-)
Psicologia	23	4	2	5	0

Nota: (-) significa que não havia inscritos no último ano do curso a 31 de dezembro de 2021.

Verifica-se que os diplomados em cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa são maioritariamente jovens, enquadrados no grupo etário com idade até aos 24 anos.

3.2 Diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa

Tal como se fez para os primeiros ciclos de estudos, para a análise dos indicadores referentes aos segundos ciclos de estudos da UMa apresentam-se, primeiramente, os dados relativos ao período compreendido entre 2012/2013 e 2021/2022. Seguidamente, para facilitar uma análise mais pormenorizada da situação atual de cada curso, apresentam-se os números totais de inscritos e diplomados, ao que se junta a relação dos diplomados com o número de estudantes inscritos no último ano e com o número total de inscritos, para além da distribuição por género e por grupo etário dos diplomados.

Tabela 3.6 - Diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa entre 2013 e 2022.

2.º Ciclo	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Total de diplomados 2012/13 - 2021/22
Atividade Física e Desporto	4	7	5	3	4	2	3	7	1	1	37
Bioquímica Aplicada	5	4	8	10	6	6	5	1	3	7	55
Ciências da Educação - Administração Educacional	1	2	1	5	7	0	2	0	7	3	28
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	28	24	20	11	18	14	14	27	9	4	169
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	7	1	2	1	5	1	3	2	1	-	23
Design de Media Interativos b)	-	-	-	-	-	0	2	3	3	1	9
Design dos Espaços a) c)	-	-	-	-	0	0	0	0	1	3	4
Ecoturismo	1	0	0	1	0	5	0	0	6	-	13
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	41	34	34	21	3	24	17	7	13	14	208
Engenharia Civil	20	14	9	16	10	7	5	3	2	1	87
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	2	4	7	6	5	6	6	9	4	3	52
Engenharia Informática	36	19	19	21	14	15	16	10	20	13	183
Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º Ciclo do Ens. Básico e no Ens. Secundário a)	0	0	0	6	1	0	-	-	-	-	7
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	12	7	12	8	10	6	6	0	20	5	86
Ensino da Matemática no 3.º Ciclo do Ens. Básico e Secundário	8	9	2	2	0	0	0	0	2	1	24
Estudos Regionais e Locais	3	1	4	3	3	2	1	4	0	-	21
Gestão Cultural	10	6	2	2	3	1	5	1	7	2	39
Linguística: Sociedades e Culturas	6	5	4	1	4	3	0	3	2	8	36
Literatura, Cultura e Diversidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Matemática, Estatística e Aplicações	2	0	0	4	1	4	1	3	3	-	18
Nanoquímica e Nanomateriais	0	3	3	1	2	3	5	1	1	-	19
Psicologia da Educação	20	10	18	8	11	16	12	9	9	6	119
Total	206	150	150	130	107	115	103	90	114	74	1239

Notas: a) Não está a ser oferecido; b) Oferecido desde 2017/2018; c) Oferecido desde 2016/2017.

Atendendo ao quadro com os números de diplomados por curso, apresentado acima, pode-se verificar que os cursos de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Engenharia Informática são os que apresentam um maior número de diplomados no ano letivo de 2021/2022. Verifica-se ainda que o 2.º ciclo de estudos em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário é o que apresenta a maior redução de diplomados relativamente ao ano anterior, enquanto o curso em Linguística: Sociedades e Culturas encontra-se na posição oposta, com o maior aumento de diplomados.

Para permitir uma leitura mais aprofundada, à semelhança do que se fez para os cursos de 1.º ciclo de estudos, também aqui se incluem os dados relativos ao número total de inscritos por curso e ao número de inscritos no último ano.

Tabela 3.7 - Inscritos, inscritos no último ano e diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMA em 2021/2022.

2.º Ciclo	Inscritos	Inscritos no último ano	Diplomados	% Dipl./Inscritos	% Dipl./Inscritos no último ano
Atividade Física e Desporto	13	6	1	8%	17%
Bioquímica Aplicada	19	13	7	37%	54%
Ciências da Educação - Administração Educacional	20	5	3	15%	60%
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	8	7	4	50%	57%
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	0	0	0	-	(-)
Design de Media Interativos	15	7	1	7%	14%
Design dos Espaços	5	5	3	60%	60%
Ecoturismo	0	0	0	-	(-)
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	52	33	14	27%	42%
Engenharia Civil	18	10	1	6%	10%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	14	10	3	21%	30%
Engenharia Informática	79	56	13	16%	23%
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	23	9	5	22%	56%
Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	2	2	1	50%	50%
Estudos Regionais e Locais	21	15	0	0%	0%
Gestão Cultural	34	18	2	6%	11%
Gestão Hoteleira	28	0	0	0%	(-)
Linguística: Sociedades e Culturas	17	12	8	47%	67%
Literatura, Cultura e Diversidade	10	7	2	20%	29%
Matemática, Estatística e Aplicações	10	10	0	0%	0%
Nanoquímica e Nanomateriais	0	0	0	-	(-)
Psicologia da Educação	34	17	6	18%	35%
Total	422	242	74	18%	31%

Considera-se aluno da UMa o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2021. Os dados dos diplomados dizem respeito aos estudantes que concluíram o grau até 31 de dezembro de 2022. Os inscritos no último ano referem-se aos inscritos no 2.º ano do curso.

Verifica-se que apenas 31% do total de estudantes inscritos no último ano de cursos de 2.º ciclo de estudos em 2021/2022 terminaram o curso nesse ano letivo.

Tal como para os cursos de 1.º ciclo, fez-se uma análise da distribuição por género dos inscritos, a 31 de dezembro de 2021, no último ano dos cursos de 2.º ciclo de estudos e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2022.

Tabela 3.8 - Distribuição por género dos diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa em 2021/2022.

2.º Ciclo	Género			
	Feminino		Masculino	
	Inscritos no último ano	Diplomados	Inscritos no último ano	Diplomados
Atividade Física e Desporto	1	1	5	0
Bioquímica Aplicada	9	6	4	1
Ciências da Educação - Administração Educacional	4	1	1	2 *
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	4	3	3	1
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	0	(-)	0	(-)
Design de Media Interativos	2	1	5	0
Design dos Espaços	1	1	4	2
Ecoturismo	0	(-)	0	(-)
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	31	13	2	1
Engenharia Civil	5	0	5	1
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	2	0	8	3
Engenharia Informática	8	2	48	11
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	4	3	5	2
Ensino da Matemática no 3.º Ciclo do Ens. Básico e Secundário	1	1	1	0
Estudos Regionais e Locais	9	0	6	0
Gestão Cultural	12	1	6	1
Gestão Hoteleira	0	(-)	0	(-)
Linguística: Sociedades e Culturas	7	4	5	4
Literatura, Cultura e Diversidade	5	2	2	0
Matemática, Estatística e Aplicações	4	0	6	0
Nanoquímica e Nanomateriais	0	(-)	0	(-)
Psicologia da Educação	13	4	4	2

Nota: (-) significa que não havia inscritos no último ano do curso a 31 de dezembro de 2021.

No ano letivo de 2021/2022, a maioria dos diplomados em cursos de 2.º ciclo de estudos são do género feminino (58,1%). Verifica-se uma quase igualdade entre pessoas do género feminino (50,4%) e do género masculino no número de inscritos.

Apresenta-se também a distribuição dos diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos por grupo etário.

Tabela 3.9 - Distribuição dos diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa em 2021/2022 por grupo etário.

2.º Ciclo	Grupo etário				
	<=24	25--34	35--44	45--54	>=55
Atividade Física e Desporto	0	0	1	(-)	(-)
Bioquímica Aplicada	5	2	0	0	(-)
Ciências da Educação - Administração Educacional	0	2	1(-)	0	(-)
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	0	0	1	1(-)	1
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Design de Media Interativos	(-)	1	(-)	0	(-)
Design dos Espaços	(-)	2	1	(-)	(-)
Ecoturismo	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	8	5	0	(-)	1
Engenharia Civil	(-)	1	0	0	0
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	2	1	(-)	(-)	(-)
Engenharia Informática	6	6	1	(-)	(-)
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	1	4	(-)	0	(-)
Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	(-)	(-)	1	(-)	(-)
Estudos Regionais e Locais	0	0	(-)	(-)	0
Gestão Cultural	0	2	0	0	(-)
Linguística: Sociedades e Culturas	7	1	(-)	(-)	(-)
Literatura, Cultura e Diversidade	1	0	(-)	1	(-)
Matemática, Estatística e Aplicações	0	0	0	0	(-)
Nanoquímica e Nanomateriais	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Psicologia da Educação	3	2	0	1	(-)

Nota: (-) significa que não havia inscritos no último ano do curso a 31 de dezembro de 2021.

Também no 2.º ciclo, os diplomados são maioritariamente jovens, enquadrados nos grupos etários com idade igual ou inferior a 34 anos.

3.3 Diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa

O número de diplomados nos cursos de 3.º ciclo da UMa, que já era muito baixo, sofreu em 2021/2022 uma importante redução, contrariando o que parecia ser uma tendência de recuperação verificada desde 2018/2019.

Tabela 3.10 - Diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa entre 2013 e 2022.

3.º Ciclo	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Total de diplomados 2012/13 - 2021/22
Automação e Instrumentação a) b)	-	0	0	0	1	0	0	0	-	-	1
Ciências Biológicas	0	2	2	2	1	0	0	2	1	0	10
Ciências da Educação Especialidade de Currículo a)	3	1	0	2	0	0	1	2	-	-	9
Ciências da Educação Especialidade de Inovação Pedagógica a)	2	2	3	1	0	2	5	1	-	-	16
Ciências do Desporto a)	2	12	1	-	-	-	-	-	-	-	15
Currículo e Inovação Pedagógica c)	-	-	-	-	-	-	0	4	5	0	9
Engenharia Civil a)	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Eletrotécnica b)	0	1	-	-	-	-	-	-	0	1	2
Engenharia Informática	4	2	3	1	3	1	2	1	2	0	19
Física	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	3
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional d)	-	-	-	-	-	0	0	0	1	0	1
Letras a)	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Literaturas e Culturas Insulares c)	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0
Matemática a)	1	1	0	1	2	0	1	-	-	-	6
Psicologia a)	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Química	2	0	1	1	0	3	1	0	6	2	16
Total	18	25	10	8	7	7	11	10	15	4	115

Nota: a) Não estão a ser oferecidos; b) Correspondem a duas designações do mesmo curso; c) Oferecido desde 2018/2019; d) Oferecido desde 2017/2018.

A juntar à preocupante redução, verificada nos últimos anos, do número de cursos de 3.º ciclo de estudos oferecidos pela UMa, essenciais, como é bem sabido, para a preparação de novos investigadores e, portanto, para a produção científica, também das universidades, regista-se, agora, um número de diplomados nestes cursos significativamente mais baixo do que o verificado nos últimos anos.

Com este pano de fundo, dá-se nota de que o número total de inscritos nestes cursos aumentou de 59 para 69 no ano letivo de 2021/2022, sendo, por isso, expectável que o número de diplomados venha a melhorar num futuro próximo.

Apresenta-se abaixo uma análise mais detalhada da situação atual de cada curso, incluindo a percentagem dos estudantes que se diplomaram em relação ao número total de inscritos, para além da percentagem relativa ao número de finalistas de cada curso.

Tabela 3.11 - Inscritos, finalistas e diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa em 2021/2022.

3.º Ciclo	Inscritos	Finalistas	Diplomados	% Dipl./Finalistas	% Dipl./Inscritos
Ciências Biológicas	4	3	0	0%	0%
Currículo e Inovação Pedagógica	18	5	0	0%	0%
Engenharia Eletrotécnica	2	2	1	50%	50%
Engenharia Informática	14	3	0	0%	0%
Física	2	2	1	50%	50%
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	6	1	0	0%	0%
Literaturas e Culturas Insulares	2	1	0	0%	0%
Química	21	4	2	50%	10%
Total	69	21	4	19%	6%

Considera-se aluno da UMa o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2021. Os dados dos diplomados dizem respeito aos inscritos que concluíram o grau até 31 de dezembro de 2022. Os estudantes de cursos de 3.º ciclo de estudos considerados como finalistas são aqueles que tinham à data indicada o número mínimo de matrículas necessário para requerer a realização da prova pública de doutoramento: três matrículas para a generalidade dos cursos, quatro matrículas para o 3.º ciclo de estudos em Química.

Como indicado na tabela anterior, apenas 19% dos finalistas dos cursos de doutoramento da UMa em 2021/2022 terminaram o curso nesse ano letivo.

Seguidamente, apresenta-se a distribuição por género dos estudantes finalistas, a 31 de dezembro de 2021, de cada curso, e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2022.

Tabela 3.12 - Distribuição por género dos diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa em 2021/2022.

3.º Ciclo	Género			
	Feminino		Masculino	
	Finalistas	Diplomados	Finalistas	Diplomados
Ciências Biológicas	2	0	1	0
Currículo e Inovação Pedagógica	5	0	0	0
Engenharia Eletrotécnica	0	0	2	1
Engenharia Informática	0	0	3	0
Física	0	0	2	1
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	0	0	1	0
Literaturas e Culturas Insulares	1	0	0	0
Química	3	2	1	0

No ano letivo de 2021/2022, verificou-se paridade entre o número de pessoas dos géneros feminino e masculino que concluíram um curso de 3.º ciclo de estudos da UMa. Também o número de finalistas é muito semelhante, com 11 estudantes finalistas do género feminino e 10 do género masculino.

Apresenta-se ainda a distribuição dos diplomados por grupo etário.

Tabela 3.13 - Distribuição dos diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa em 2021/2022 por grupo etário.

3.º Ciclo	Grupo etário				
	<=24	25--34	35--44	45--54	>=55
Ciências Biológicas	(-)	0	(-)	0	(-)
Currículo e Inovação Pedagógica	(-)	(-)	0	0	(-)
Engenharia Eletrotécnica	(-)	(-)	1	(-)	(-)
Engenharia Informática	(-)	0	1	0	(-)
Física	(-)	(-)	0	0	(-)
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	(-)	(-)	(-)	(-)	0
Literaturas e Culturas Insulares	(-)	(-)	(-)	0	(-)
Química	(-)	2	0	(-)	(-)

Nota: (-) significa que não havia finalistas a 31 de dezembro de 2021.

3.4 Diplomados nos CET e CTeSP da UMa

Para análise da evolução na última década dos diplomados nos cursos de natureza mais profissionalizante oferecidos pela UMa, à semelhança do que se fez para os cursos conferentes de grau, apresentam-se abaixo os dados relativos a cada curso.

Para enquadramento, refere-se que a UMa ofereceu Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e passou a oferecer CTeSP em 2015/2016. Dada a semelhança de objetivos destes dois tipos de curso, que levou a que a formação ministrada em alguns CET fosse transferida, com as devidas adaptações, para novos CTeSP, mantendo, inclusivamente, a anterior designação, justifica-se a sua análise conjunta.

Importa referir que os Cursos de Especialização Tecnológica eram cursos de ensino pós-secundário não superior, visando a formação profissional especializada, com 60 a 90 créditos, integrando componentes de formação geral e científica, formação tecnológica e formação em contexto de trabalho. Estes cursos conferiam diploma de especialização tecnológica de nível 5 no âmbito do Quadro Nacional de Qualificações, mas deixaram de ser oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior (foram concluídos até 31 de dezembro de 2016), dando lugar aos CTeSP. Estes são ciclos de estudos de ensino superior com 120 ECTS e uma duração de dois anos letivos, ministrados no âmbito do Ensino Politécnico, constituídos por unidades curriculares com componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, através de um estágio. Conferem diploma de técnico superior profissional de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. Não conferem grau académico.

Começa-se por apresentar, na tabela seguinte, a evolução do número de diplomados nestes cursos ao longo dos últimos dez anos.

Verifica-se que a generalidade dos CTeSP da UMa apresentam números satisfatórios de diplomados no ano letivo de 2021/2022, refletindo o crescimento da procura por este tipo de curso, acompanhada por uma relevante aposta nesta oferta, nomeadamente com a abertura de cinco novos CTeSP no ano letivo de 2020/2021 e de um novo CTeSP em Treino Desportivo, em 2021/2022.

Tabela 3.14 - Diplomados nos CET e CTeSP da UMA entre 2013 e 2022.

CET e CTeSP	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Total de diplomas 2012/13 - 2021/22
Agricultura Biológica b)	8	7	11	0	12	8	0	7	9	9	71
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	0	17	17
Contabilidade e Fiscalidade b)	18	6	0	1	18	15	9	21	10	18	116
Cozinha e Produção Alimentar	-	-	-	-	-	-	0	18	12	12	42
Gestão Energética e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	0	5	14	19
Guias da Natureza b)	0	11	9	0	7	14	9	7	7	7	71
Informação e Comercialização Turística	-	-	-	-	-	-	-	-	0	16	16
Marketing Digital no Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	0	19	19
Proteção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	0	18	18
Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios a)	-	-	-	-	-	-	0	2	-	-	2
Redes e Sistemas Informáticos	-	-	-	-	18	17	15	14	15	17	96
Serviço Familiar e Comunitário	-	-	-	-	-	-	-	-	0	22	22
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	-	-	-	-	-	0	6	6	11	4	27
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	0	20	25	15	16	76
Energias Renováveis e Electricidade a) c)	7	4	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Gestão Ambiental a) c)	3	0	1	-	-	-	-	-	-	-	4
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos a) c)	9	9	11	1	-	-	-	-	-	-	30
Património Cultural a) c)	10	0	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Segurança e Higiene Alimentar a) c)	0	8	2	-	-	-	-	-	-	-	10
Sistemas de Informação Geográfica a) c)	6	0	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Treino Desportivo de Jovens Atletas a) c)	0	3	6	2	-	-	-	-	-	-	11
Total	61	48	40	4	55	54	59	100	84	189	694

Nota: a) Não estão a ser oferecidos; b) CET que passou a CTeSP com a mesma designação; c) CET.

Na tabela seguinte apresentam-se dados atuais de cada CTeSP.

Considera-se aluno da UMA o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2020. Os dados dos diplomados dizem respeito aos estudantes que concluíram o curso até 31 de dezembro de 2021. Os estudantes inscritos no último ano referem-se aos inscritos no 2.º ano do curso.

Tabela 3.15 - Inscritos, inscritos no último ano e diplomados nos CTeSP da UMa em 2021/2022.

CTeSP	Inscritos	Inscritos no último ano	Diplomados	% Dipl./Inscritos	% Dipl./Inscritos no último ano
Agricultura Biológica	25	12	9	36%	48%
Construção Civil	34	19	17	50%	56%
Contabilidade e Fiscalidade	47	24	18	38%	51%
Cozinha e Produção Alimentar	18	18	12	67%	100%
Gestão Energética e Ambiental	33	17	14	42%	52%
Guias da Natureza	31	16	7	23%	52%
Informação e Comercialização Turística	39	18	16	41%	46%
Marketing Digital no Turismo	49	22	19	39%	45%
Proteção Civil	43	22	18	42%	51%
Redes e Sistemas Informáticos	43	21	17	40%	49%
Serviço Familiar e Comunitário	45	23	22	49%	51%
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	28	10	4	14%	36%
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	82	34	16	20%	41%
Treino Desportivo a)	31	0	0	(-)	(-)
Total	548	256	189	34%	74%

Nota: a) Oferecido desde 2021/2022.

Também neste caso, de forma a avaliar padrões na conclusão destes cursos entre mulheres e homens, fez-se uma análise à distribuição por género dos inscritos, a 31 de dezembro de 2021, no último ano dos CTeSP e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2022.

Considera-se aluno da UMa o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2020. Os dados dos diplomados dizem respeito aos estudantes que concluíram o curso até 31 de dezembro de 2021. Os estudantes inscritos no último ano referem-se aos inscritos no 2.º ano do curso.

Também neste caso, de forma a avaliar padrões na conclusão destes cursos entre mulheres e homens, fez-se uma análise da distribuição por género dos inscritos, a 31 de dezembro de 2021, no último ano dos CTeSP e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2022.

No ano letivo de 2021/2022, 61% dos diplomados em CTeSP da UMa são do género masculino, registando-se uma redução relativamente ao ano anterior, em que se verificou 77%. No ano letivo em análise, 67% dos estudantes inscritos no último ano de um CTeSP da UMa são do género masculino.

Tabela 3.16 - Distribuição por género dos diplomados nos CTeSP da UMa em 2021/2022.

CTeSP	Género			
	Feminino		Masculino	
	Inscritos no último ano	Diplomados	Inscritos no último ano	Diplomados
Agricultura Biológica	5	4	7	5
Construção Civil	1	1	18	16
Contabilidade e Fiscalidade	13	12	11	6
Cozinha e Produção Alimentar	6	4	12	8
Gestão Energética e Ambiental	4	2	13	12
Guias da Natureza	5	4	11	3
Informação e Comercialização Turística	7	7	11	9
Marketing Digital no Turismo	12	11	10	8
Proteção Civil	7	6	15	12
Redes e Sistemas Informáticos	2	2	19	15
Serviço Familiar e Comunitário	18	18	5	4
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	0	(-)	10	4
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	4	3	30	13

Nota: (-) significa que não havia finalistas a 31 de dezembro de 2021.

Apresenta-se também, na Tabela 3.17, a distribuição dos diplomados por grupo etário.

Também nos CTeSP, verifica-se que os diplomados da UMa são maioritariamente jovens, estando 65% dos diplomados enquadrados no grupo etário com idade igual ou inferior a 24.

Tabela 3.17 - Distribuição dos diplomados nos CTeSP da UMa em 2021/2022 por grupo etário.

CTeSP	Grupo etário				
	<=24	25--34	35--44	45--54	>=55
Agricultura Biológica	5	1	2	1	(-)
Construção Civil	4	2	5	4	2
Contabilidade e Fiscalidade	10	4 *	1	3 *	(-)
Cozinha e Produção Alimentar	7	0	1	3	1
Gestão Energética e Ambiental	10	1	3 *	(-)	(-)
Guias da Natureza	4	2	1	(-)	(-)
Informação e Comercialização Turística	14	2	(-)	(-)	(-)
Marketing Digital no Turismo	16	2	(-)	1	(-)
Proteção Civil	5	1 *	8	4	(-)
Redes e Sistemas Informáticos	8	6	2	1	(-)
Serviço Familiar e Comunitário	13	4	2	3	(-)
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	4	0	0	(-)	(-)
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	13	3(-)	(-)	(-)	(-)

Nota: (-) significa que não havia finalistas a 31 de dezembro de 2021.

4. MONITORIZAÇÃO DO DESEMPREGO REGISTRADO

De forma a possibilitar a análise conjunta dos dados relativos aos desempregados diplomados pela UMa e por OIES com os dados globais, apresenta-se primeiramente, de forma sucinta, a evolução do número de desempregados registados na Região Autónoma da Madeira (RAM) e no todo nacional, bem como os dados relativos à sua distribuição por nível de instrução.

Os dados aqui apresentados são disponibilizados pelo IEM e pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Para obtenção dos dados relativos ao número de residentes, recorreu-se aos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Tabela 4.1 - Desemprego registado na RAM entre 2013 e 2022 (IEM).

RAM	jan. 13	jan. 14	jan. 15	jan. 16	jan. 17	jan. 18	dez.18	dez.19	dez.20	dez.21	dez.22
Desemprego Total	24 472	22 836	23 076	22 877	20 296	17 311	16 245	15 324	20 116	14 482	9 995

Tabela 4.2 - Desemprego registado em Portugal entre 2013 e 2022 (IEFP).

Portugal	jan. 13	jan. 14	jan. 15	jan. 16	jan. 17	jan. 18	dez. 18	dez. 19	dez.20	dez.21	dez.22
Desemprego Total	740 062	705 327	615 654	570 380	494 730	415 539	339 035	310 482	402 254	347 959	307 005

O cenário de recuperação do emprego, no período pós pandemia de covid-19, continuou no ano de 2022, sendo o desemprego registado em dezembro de 2022 significativamente inferior ao registado no mesmo mês do ano anterior, quer a nível nacional, quer a nível regional.

Tabela 4.3 - Desemprego registado na RAM, por nível de instrução, entre 2013 e 2022 (IEM).

Nível de instrução	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022	Var. dez. 2021 - dez. 2022
Nenhum	1 362	1 446	1 398	1 235	978	835	788	799	587	441	-146 -24,9%
1.º Ciclo	6 077	5 676	5 612	4 917	4 226	3 770	3 396	3 585	2 830	1 995	-835 -29,5%
2.º Ciclo	4 929	4 328	4 433	4 030	3 038	2 799	2 616	3 346	2 456	1 584	-872 -35,5%
3.º Ciclo	3 627	3 468	3 402	3 064	2 169	2 213	2 214	3 345	2 322	1 503	-819 -35,3%
Secundário	4 725	4 704	5 134	4 968	4 792	4 882	4 752	7 019	4 745	3 332	-1 413 -29,8%
Superior	2 128	2 330	2 347	2 172	1 898	1 746	1 558	2 022	1 542	1 140	-402 -26,1%
Total	22 848	21 952	22 326	20 386	17 101	16 245	15 324	20 116	14 482	9 995	-4 487 -31,0%

Tabela 4.4 - Percentagem de desemprego registado na RAM, por nível de instrução, entre 2013 e 2022 (IEM).

Nível de Instrução	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
Nenhum	6,0%	6,6%	6,3%	6,1%	5,7%	5,1%	5,1%	4,0%	4,1%	4,4%
1.º Ciclo	26,6%	25,9%	25,1%	24,1%	24,7%	23,2%	22,2%	17,8%	19,5%	20,0%
2.º Ciclo	21,6%	19,7%	19,9%	19,8%	17,8%	17,2%	17,1%	16,6%	17,0%	15,9%
3.º Ciclo	15,9%	15,8%	15,2%	15,0%	12,7%	13,6%	14,4%	16,6%	16,0%	15,0%
Secundário	20,7%	21,4%	23,0%	24,4%	28,0%	30,1%	31,0%	34,9%	32,8%	33,3%
Superior	9,3%	10,6%	10,5%	10,7%	11,1%	10,7%	10,2%	10,1%	10,6%	11,4%

Tabela 4.5 - Desemprego registado em Portugal, por nível de instrução, entre 2013 e 2022 (IEFP).

Nível de Instrução	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022	Var. dez. 2021 - dez. 2022
Nenhum	36 929	33 850	31 155	29 665	25 993	23 761	22 269	28 629	30 455	30 838	383 1,3%
1.º Ciclo	147 560	130 652	111 607	97 532	77 989	61 279	51 948	56 630	49 291	41 874	-7 417 -15,0%
2.º Ciclo	110 773	95 726	85 452	76 266	60 600	49 975	45 783	55 258	48 090	42 510	-5 580 -11,6%
3.º Ciclo	138 120	116 919	105 323	93 582	76 079	67 330	60 782	79 782	66 692	57 190	-9 502 -14,2%
Secundário	162 583	143 495	133 008	123 244	104 573	90 923	87 260	126 342	105 616	95 654	-20 726 -9,4%
Superior	98 939	84 874	75 485	70 300	59 340	45 767	42 440	55 613	47 815	38 939	-8 876 -18,6%
Total	694 904	605 516	542 030	490 589	404 574	339 035	310 482	402 254	347 959	307 005	-40 954 -11,8%

Tabela 4.6 - Percentagem de desemprego registado em Portugal, por nível de instrução, entre 2013 e 2022 (IEFP).

Nível de Instrução	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
Nenhum	5,3%	5,6%	5,8%	6,1%	6,4%	7,0%	7,2%	7,1%	8,7%	10,0%
1.º Ciclo	21,2%	21,6%	20,6%	19,9%	19,3%	18,1%	16,7%	14,1%	14,2%	13,6%
2.º Ciclo	16,0%	15,8%	15,8%	15,5%	15,0%	14,7%	14,7%	13,7%	13,8%	13,9%
3.º Ciclo	19,9%	19,3%	19,4%	19,1%	18,8%	19,9%	19,6%	19,8%	19,2%	18,6%
Secundário	23,4%	23,7%	24,5%	25,1%	25,8%	26,8%	28,1%	31,4%	30,4%	31,2%
Superior	14,2%	14,0%	13,9%	14,3%	14,7%	13,5%	13,7%	13,8%	13,7%	12,7%

Relativamente ao desemprego registado por nível de instrução, apesar das diferenças entre os vários níveis, na RAM verificou-se uma redução muito significativa do número de desempregados em todos os níveis de instrução. No todo nacional, verificou-se igualmente uma redução do número de desempregados registados na maioria dos níveis de instrução, mas essa redução foi significativamente inferior à verificada na RAM, registando-se inclusivamente um

aumento do número de desempregados sem qualquer nível de instrução, tendência já verificada no ano anterior.

Para permitir uma análise mais abrangente do desemprego na RAM, apresenta-se abaixo o número de residentes na Região (entre os 16 e os 89 anos) por nível de instrução, bem como a correspondente percentagem de desempregados, desde 2013 (fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego).

Tabela 4.7 - População residente na RAM com nível de escolaridade, entre 2013 e 2022 (DRE).

Nível de Instrução	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ensino Básico	157 100	152 900	152 600	147 200	142 000	139 800	136 600	133 600	122 000	124 400
Secundário	36 000	39 600	38 400	38 700	40 900	44 200	47 900	49 200	54 200	55 200
Superior	27 300	28 400	29 200	31 600	34 200	34 900	34 500	38 400	40 900	38 200
Total	220 400	220 900	220 200	217 500	217 100	218 900	219 000	221 200	217 100	217 800

Tabela 4.8 - Percentagem de desempregados, por nível de escolaridade, face ao total da população residente na RAM, entre 2013 e 2021 (INE).

Nível de Instrução	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ensino Básico	9,3%	8,8%	8,8%	8,2%	6,6%	6,3%	6,0%	7,7%	6,2%	4,1%
Secundário	13,1%	11,9%	13,4%	12,8%	11,7%	11,0%	9,9%	14,3%	8,8%	6,0%
Superior	7,8%	8,2%	8,0%	6,9%	5,5%	5,0%	4,5%	5,3%	3,8%	3,0%

Verifica-se que a percentagem de desempregados com instrução ao nível do ensino superior é a mais baixa desde 2013, menor do que a registada nos outros níveis de ensino.

Apresenta-se em seguida o número de desempregados com instrução superior pela UMA registado na RAM, por ciclo de estudos, entre outubro de 2013 e dezembro 2022.

Tabela 4.9 - Desemprego registado na RAM de diplomados nos cursos da UMA, entre 2013 e 2022, discriminado por tipo de curso (IEM).

Ciclo de Estudos	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	Dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
1.º Ciclo	722	875	854	791	673	601	525	694	547	391
2.º Ciclo	81	103	139	116	106	103	97	99	89	59
3.º Ciclo	0	0	2	2	1	2	0	0	0	4
CTeSP	-	-	-	-	15	12	12	35	30	53
Total	803	978	995	909	795	718	634	828	666	507

O número total de desempregados registrados é o mais baixo desde 2013, sendo também o mais baixo para o 1.º e 2.º ciclos de estudos. Em relação a 2021, houve um aumento do número de desempregados com diploma de 3.º ciclo de estudos e de CTeSP.

Tabela 4.10 - Desemprego registrado na RAM de diplomados em cursos de OIES, entre 2013 e 2022, discriminado por tipo de curso (IEM).

Ciclo de Estudos	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	Dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
1.º Ciclo	1066	1038	1021	933	811	766	651	902	661	513
2.º Ciclo	155	206	228	236	213	195	176	264	192	140
3.º Ciclo	4	1	3	2	3	1	2	1	3	2
Total	1225	1245	1252	1171	1027	962	829	1167	856	655

A análise do número de desempregados diplomados por OIES permite verificar que este grupo apresenta a mesma tendência dos diplomados pela UMa, com exceção do 3.º ciclo.

Tabela 4.11 - Percentagem de desempregados registrados diplomados pela UMa face ao número total de desempregados diplomados registrados na RAM, entre 2013 e 2022, discriminada por tipo de curso.

Ciclo de Estudos	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	Dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
1.º Ciclo	40,4%	45,7%	45,5%	45,9%	45,4%	44,0%	44,6%	43,5%	45,3%	43,3%
2.º Ciclo	34,3%	33,3%	37,9%	33,0%	33,2%	34,6%	35,5%	27,3%	31,7%	29,6%
3.º Ciclo	0,0%	0,0%	40,0%	50,0%	25,0%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%
Total	39,6%	44,0%	44,3%	43,7%	43,2%	42,3%	42,9%	40,5%	42,6%	43,6%

A percentagem de desempregados registrados diplomados pela UMa relativamente ao total de desempregados registrados na RAM que possuem diploma de ensino superior não apresenta oscilações significativas nos últimos 10 anos. De destacar, no entanto, o crescimento na percentagem de desempregados doutorados, sendo em 2022 de 66,7%, percentagem igual à registrada em 2018.

4.1 Desemprego de diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa

De forma a dar resposta a quem pretenda fazer uma análise mais específica dos desempregados registrados na RAM que obtiveram o diploma de 1.º ciclo de estudos na UMa, começa-se por apresentar os dados discriminados por curso, agrupados pelas áreas de educação e formação

consideradas pela DGES. Em alguns casos, dado o interesse identificado nessa opção, decidiu-se fazer a análise conjunta de duas áreas.

Para cada uma das áreas e respetivos cursos, apresenta-se o número de desempregados registados com diploma de 1.º ciclo da UMa, de 2013 até 2022, para os cursos em que existe registo discriminado nos relatórios anteriores. Para os restantes cursos, foram utilizados os dados de 2016 a 2022.

Para se ter uma leitura abrangente do desempenho de cada área de educação e formação, apresenta-se ainda a correspondente evolução do número de desempregados registados em cada ano juntamente com o número de diplomados nesse mesmo ano, ao longo dos últimos dez anos.

São também apresentados os dados comparativos entre os desempregados registados com diploma de 1.º ciclo da UMa e os de cursos congéneres de OIES, relativos a 31 de dezembro de 2022.

Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins

Figura 4.1 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins, entre 2013 e 2022 (IEM).

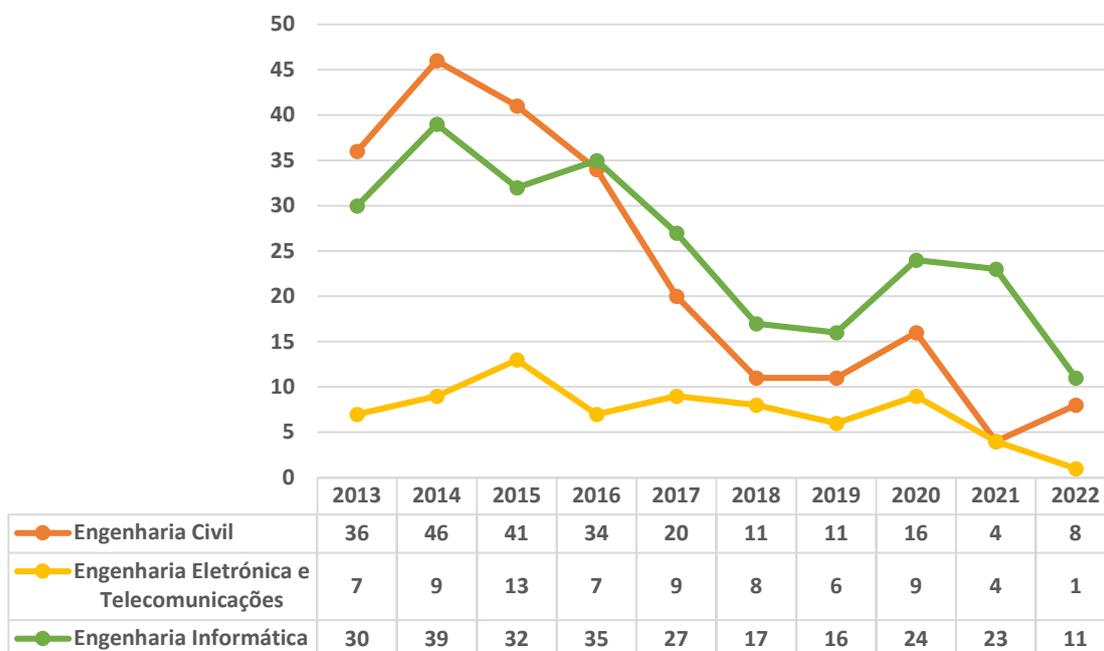


Figura 4.2 - Desemprego registado e diplomados pela UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins, entre 2013 e 2022.

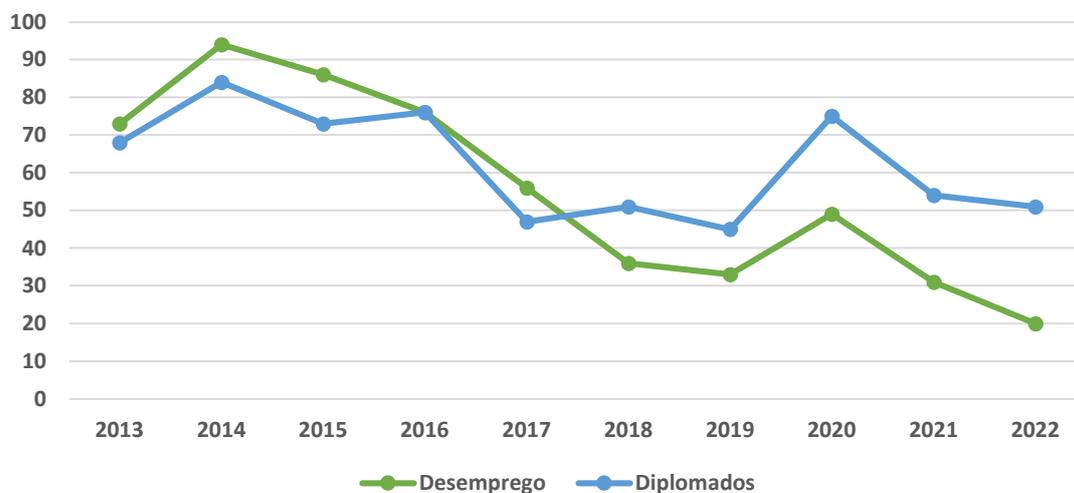


Tabela 4.12 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Engenharia Civil	8	32,0%	17	68,0%
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	11	100,0%	0	0,0%
Engenharia Informática	1	25,0%	3	75,0%
Total	20	50,0%	20	50,0%

Artes

Figura 4.3 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Artes, entre 2013 e 2022 (IEM).

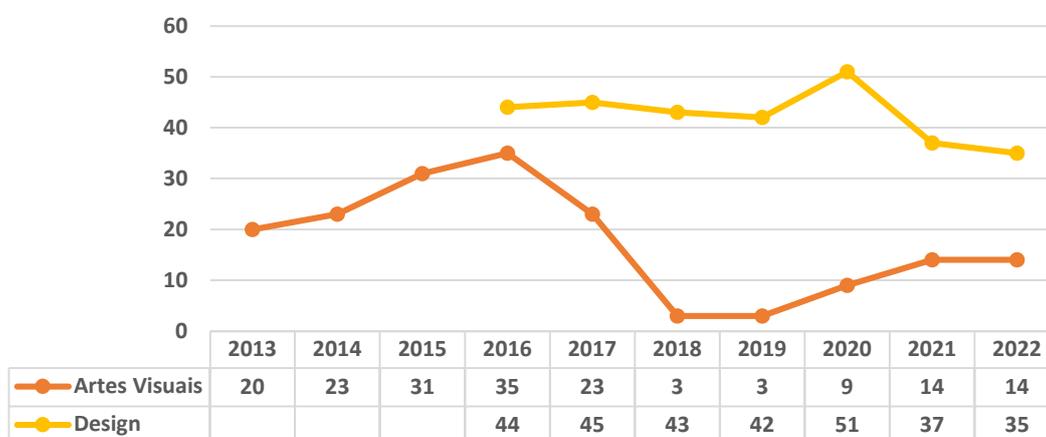


Figura 4.4 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Artes, entre 2013 e 2022.

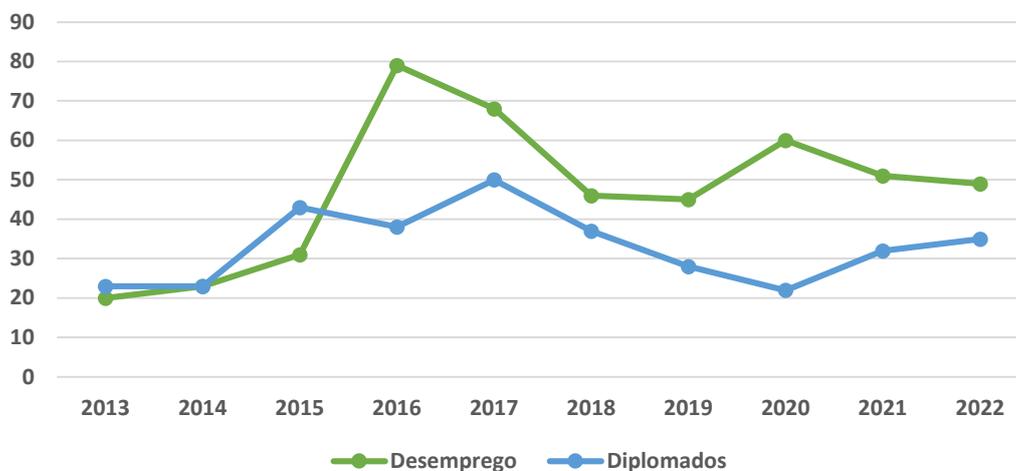


Tabela 4.13 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Arte (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Artes Visuais	14	93,3%	1	6,7%
Design	35	92,1%	3	7,9%
Total	49	92,5%	4	7,5%

Ciências da Vida

Figura 4.5 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Ciências da Vida, entre 2013 e 2022 (IEM).

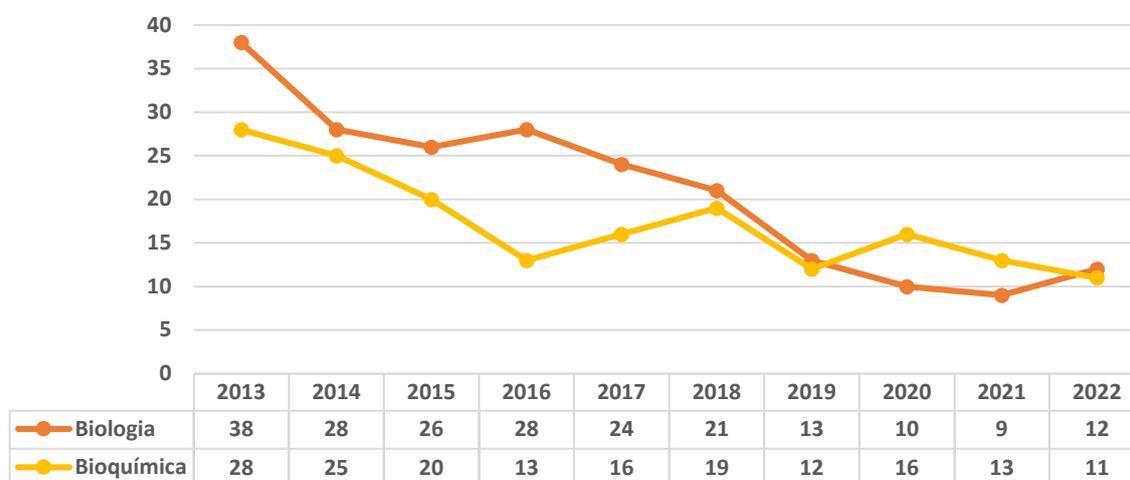


Figura 4.6 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Ciências da Vida, entre 2013 e 2022.

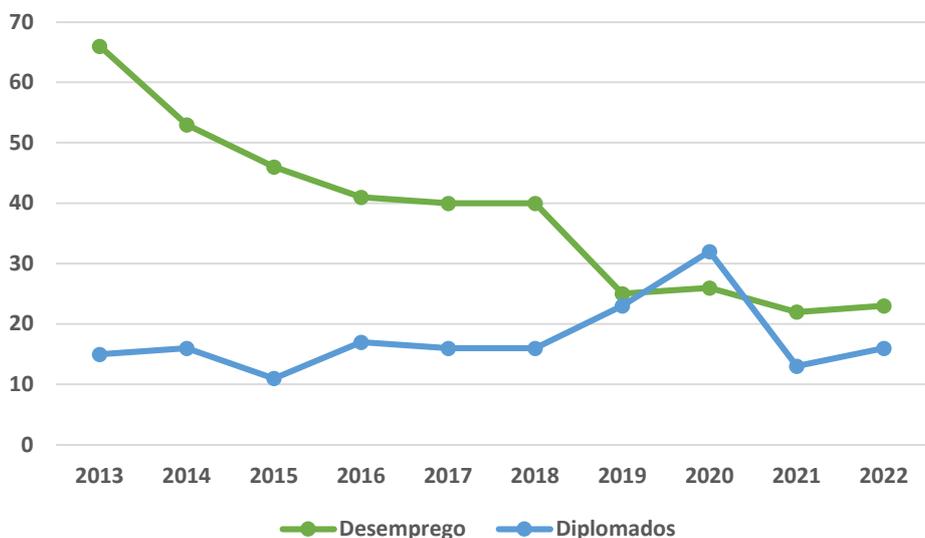


Tabela 4.14 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Ciências da Vida (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Biologia	12	63,2%	7	36,8%
Bioquímica	11	84,6%	2	15,4%
Total	23	71,9%	9	28,1%

Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento

Figura 4.7 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento, entre 2013 e 2022.

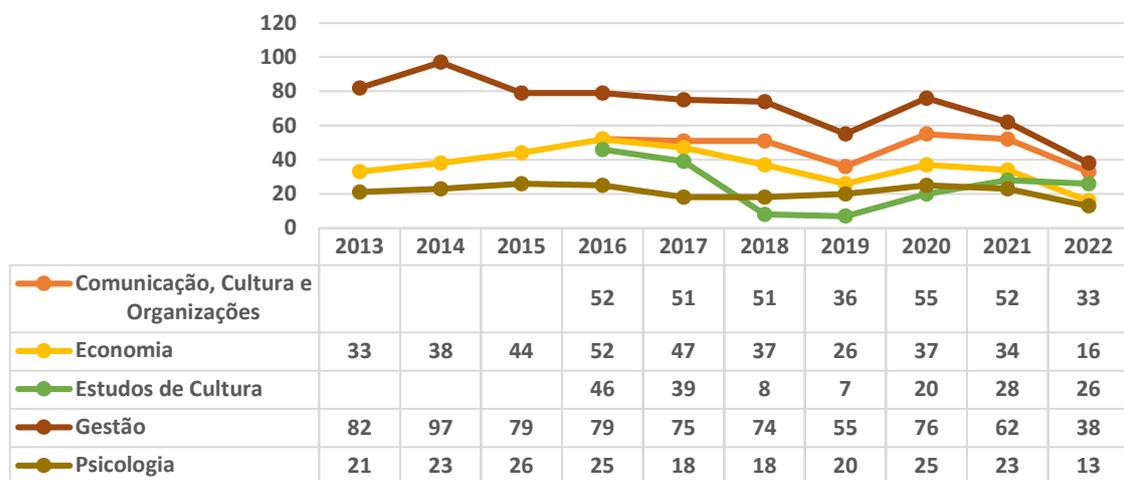


Figura 4.8 - Desemprego registado e diplomados da UMA nos cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento, entre 2013 e 2022.

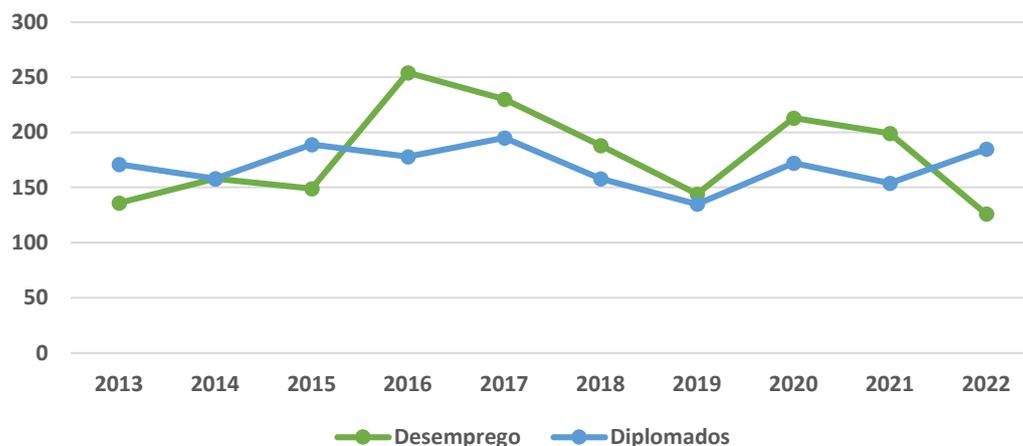


Tabela 4.15 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMA e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Comunicação, Cultura e Organizações	33	97,1%	1	2,9%
Economia	16	64,0%	9	36,0%
Estudos de Cultura	26	100,0%	0	0,0%
Gestão	38	71,7%	15	28,3%
Psicologia	13	56,5%	10	43,5%
Total	126	78,3%	35	21,7%

Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação

Figura 4.9 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMA em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação, entre 2013 e 2022 (IEM).

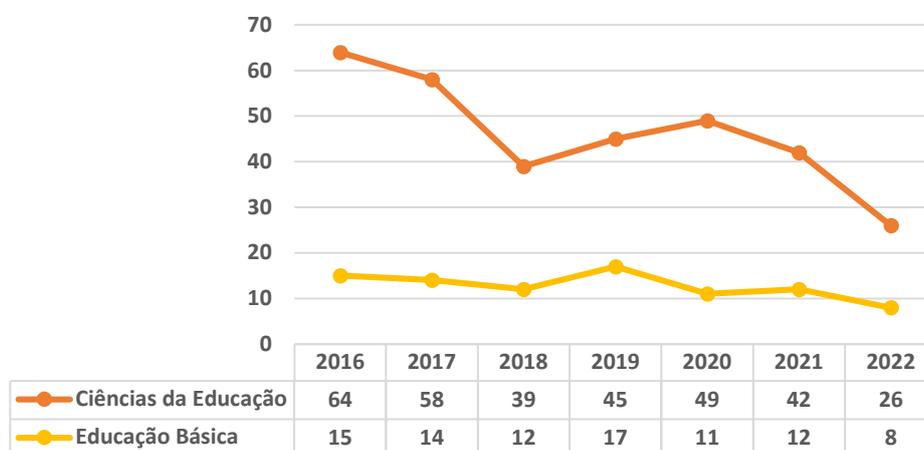


Figura 4.10 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação, entre 2016 e 2022.

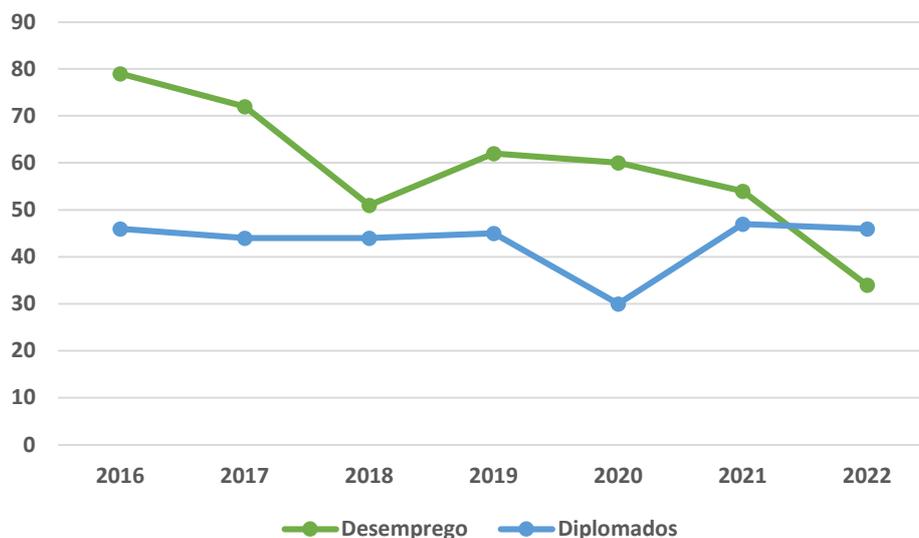


Tabela 4.16 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Ciências da Educação	26	96,3%	1	3,7%
Educação Básica	8	100,0%	0	0,0%
Total	34	97,1%	1	2,9%

Humanidades

Figura 4.11 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da Humanidades, entre 2013 e 2022 (IEM).

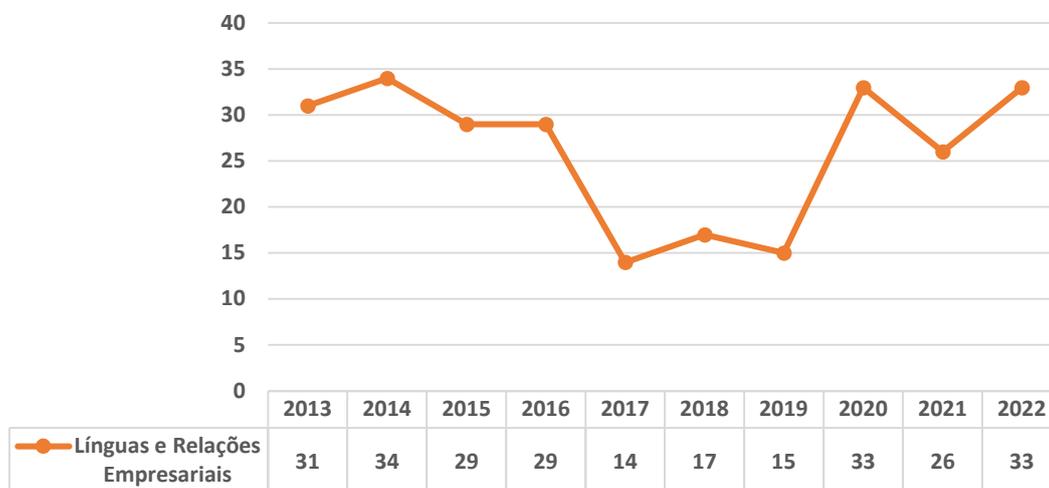


Figura 4.12 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Humanidades, entre 2013 e 2022.

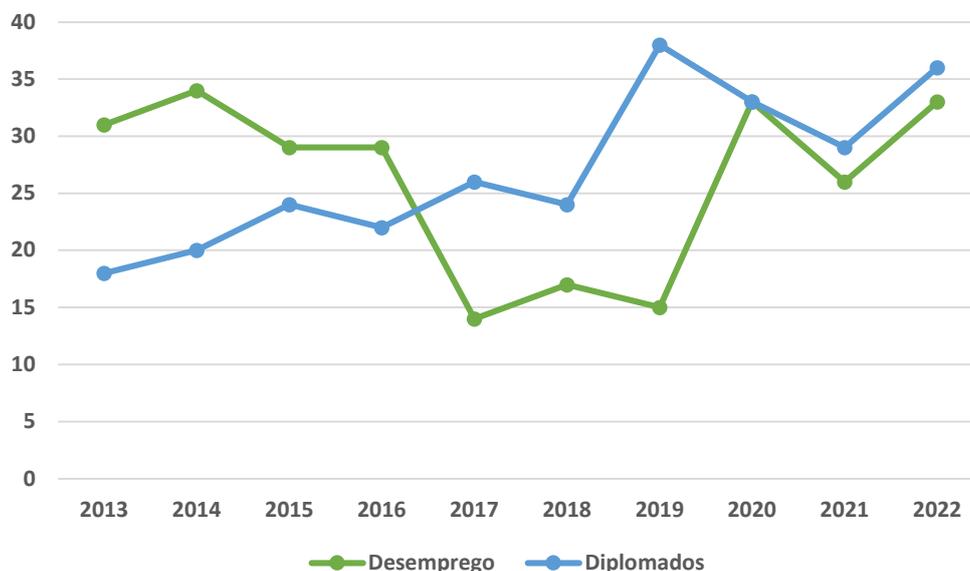


Tabela 4.17 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da Humanidades (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Línguas e Relações Empresariais	33	100,0%	0	0,0%

Matemática e Estatística

Figura 4.13 Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Matemática e Estatística, entre 2013 e 2022 (IEM).

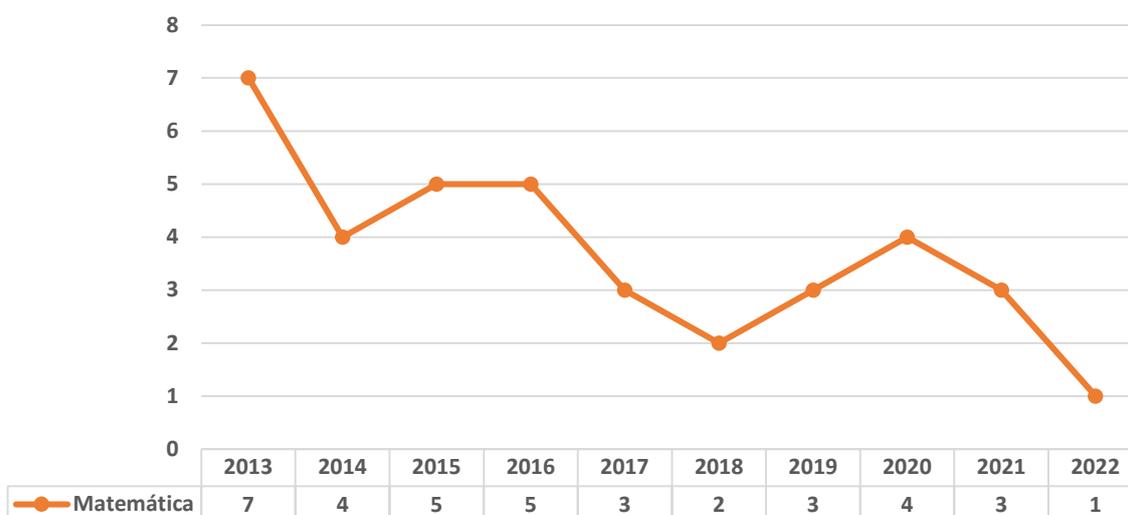


Figura 4.14 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Matemática e Estatística, entre 2013 e 2022.

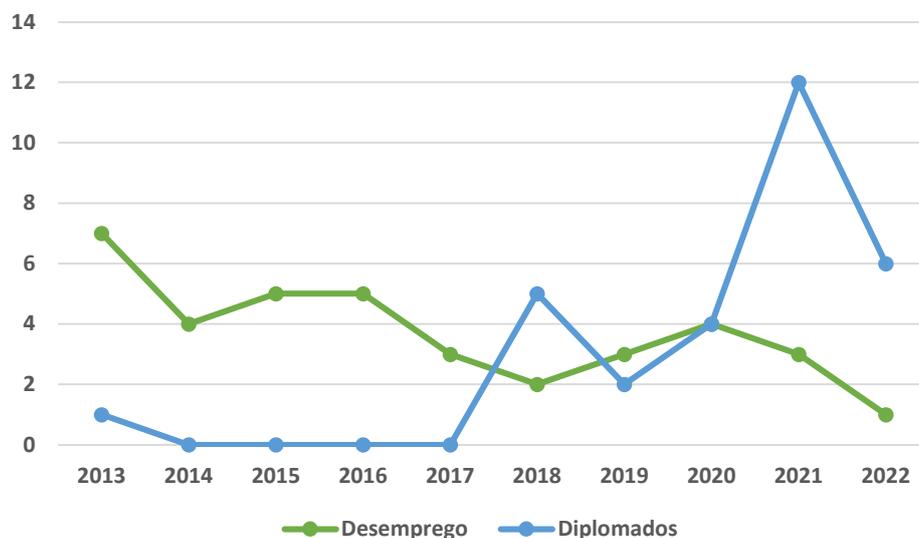


Tabela 4.18 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Matemática e Estatística (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Matemática	1	100,0%	0	0,0%

Saúde

Figura 4.15 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Saúde, entre 2013 e 2022 (IEM).

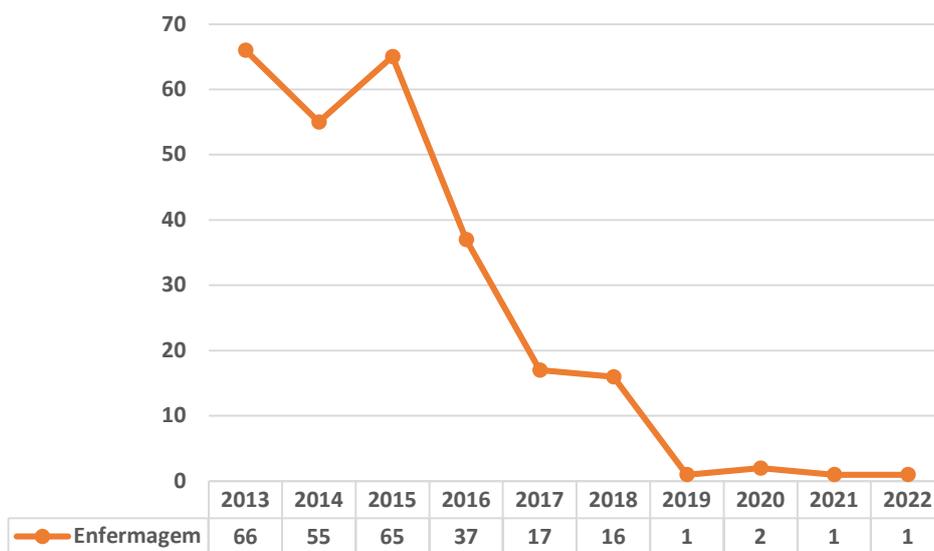


Figura 4.16 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Saúde, entre 2013 e 2022.

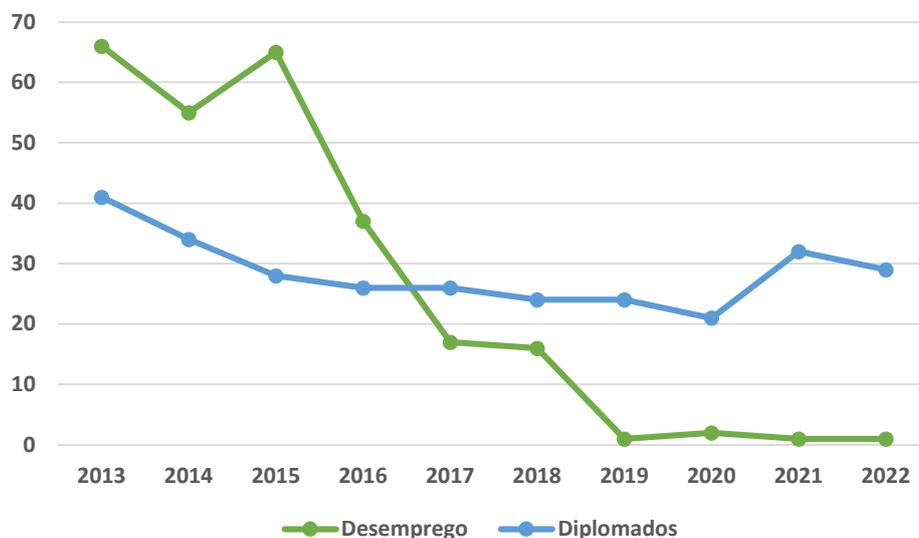


Tabela 4.19 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Saúde (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
	Nº	%	Nº	%
Enfermagem	1	50,0%	1	50,0%

Serviços Pessoais

Figura 4.17 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Serviços Pessoais, entre 2013 e 2022 (IEM).

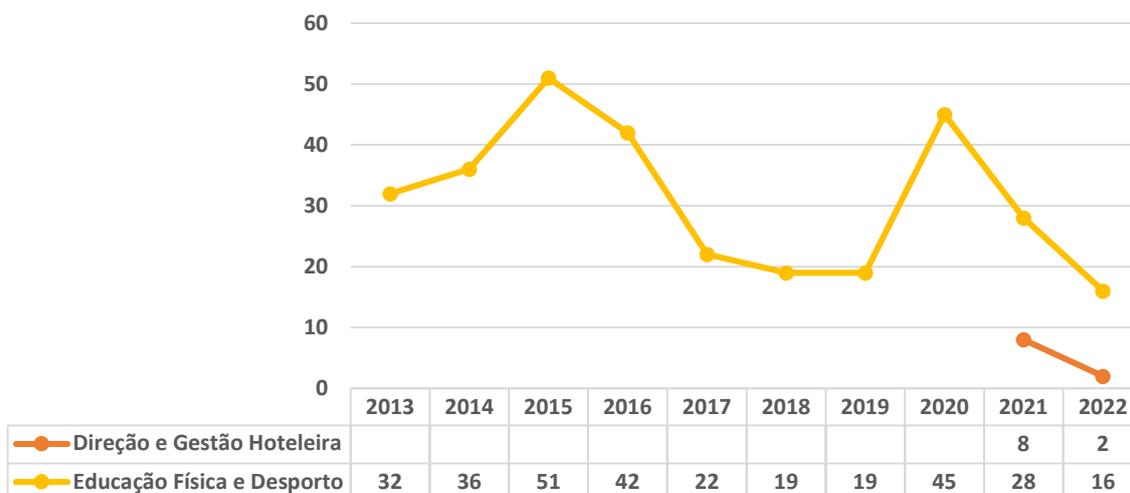


Figura 4.18 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Serviços Pessoais, entre 2013 e 2022.

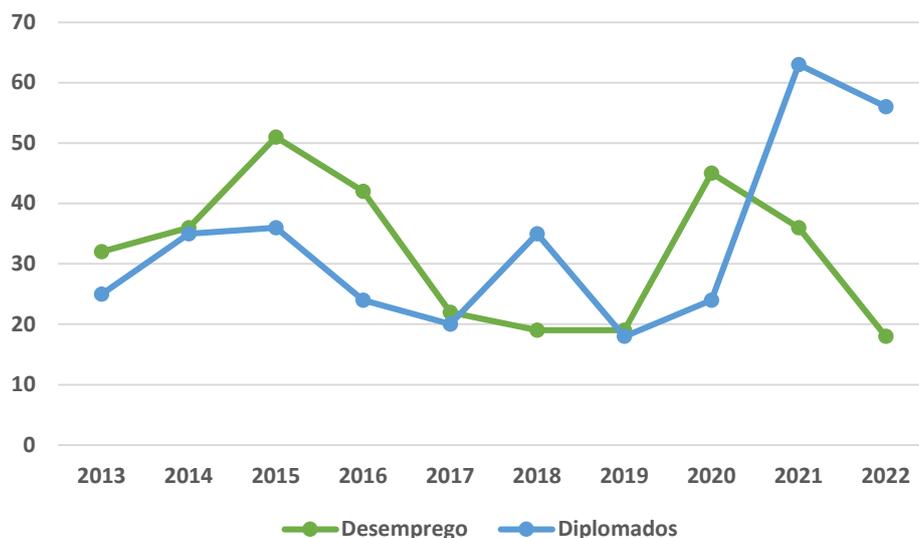


Tabela 4.20 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Serviços Pessoais (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Direção e Gestão Hoteleira	2	100,0%	0	0,0%
Educação Física e Desporto	16	94,1%	1	5,9%
Total	18	94,7%	1	5,3%

Da análise destes dados, destacam-se as áreas de Ciências Empresarias/Ciências Sociais e do Comportamento pelo facto do número de diplomados em 2022 ser superior ao número de desempregado registado em dezembro de 2022, situação que não se verificava desde 2015. A área de Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação também regista pela primeira vez um total de diplomados superior ao total de desempregados.

De forma a obter uma melhor caracterização dos desempregos dos diplomados em cursos de 1.º ciclo pela UMa, é apresentado na Tabela 4.21 o número de desempregados por curso, discriminado por género, idade, situação de emprego (primeiro ou novo) e tempo de inscrição no IEM.

De salientar que, dos 391 desempregados, com 1.º ciclo da UMa, registados em dezembro de 2022, 86 possuem diploma de cursos não oferecidos no ano 2021/2022 (e outras situações).

Tabela 4.21 - Caracterização do desemprego registado, na RAM, por diplomados em cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa, oferecidos no ano 2021/2022 (IEM, dez. 2022).

1.º Ciclo	Des.	Género		Idade					Emprego		Anos de inscrição		
		F	M	≤ 24	25-34	35-44	45-54	≥55	1.º	Novo	<1	1-4	≥4
Artes Visuais	14	11	3	8	5	0	1	0	10	4	11	3	0
Biologia	12	9	3	1	5	1	2	3	4	8	6	6	0
Bioquímica	11	8	4	4	5	2	0	0	7	4	8	3	0
Ciências da Educação	26	24	2	8	13	4	1	0	8	18	9	13	4
Comunicação, Cultura e Organizações	33	25	8	11	13	8	0	1	6	27	16	13	4
Design	35	18	17	14	17	0	4	0	12	23	24	9	2
Direção e Gestão Hoteleira	2	2	0	2	0	0	0	0	1	1	2	0	0
Economia	16	6	10	6	8	2	0	0	4	12	10	5	1
Educação Básica	8	8	0	1	2	4	0	1	0	8	6	2	0
Educação Física e Desporto	16	5	11	6	5	5	0	0	7	9	13	2	1
Enfermagem	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Engenharia Civil	8	2	6	0	4	4	0	0	2	6	5	2	1
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Engenharia Informática	11	3	8	3	8	0	0	0	4	7	7	4	0
Estudos de Cultura	26	15	11	13	12	0	1	0	12	14	10	14	2
Gestão	38	24	14	15	7	10	4	2	14	24	21	14	3
Línguas e Relações Empresariais	33	25	8	18	14	1	0	0	10	23	23	9	1
Matemática	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0
Psicologia	13	11	2	2	10	1	0	0	3	10	7	5	1
Total	305	196	109	113	129	43	13	7	105	200	180	105	20

4.2 Desemprego de diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa

No que respeita ao número de desempregados registados na RAM com diploma de 2.º ciclo de estudos da UMa, verifica-se uma redução continuada desde 2016, sendo essa redução particularmente expressiva em 2022.

Tabela 4.22 - Desemprego registado, na RAM, por diplomados em cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa (IEM, 31.12.2022).

2.º Ciclo	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
Atividade Física e Desporto	8	5	3	1	1	2	1
Bioquímica Aplicada	2	2	5	7	7	5	5
Ciências da Educação – Inovação Pedagógica	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Educação – Liderança e Administração Educacional	1	1	0	0	0	0	0
Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica	0	0	0	0	0	0	0
Design de Media Interativos	-	-	-	1	0	1	0
Design dos Espaços	0	0	0	0	0	0	0
Ecoturismo	0	0	1	0	1	2	1
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	39	18	21	31	21	17	9
Engenharia Civil	12	12	11	3	1	3	1
Engenharia Eletrotécnica – Telecomunicações	5	5	1	0	1	1	2
Engenharia Informática	5	5	1	0	1	1	2
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	1	0	0	0	0
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	6	7	4	7	13	6	2
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	0	4	3	0	2	1	1
Estudos Regionais e Locais	2	2	3	1	1	2	2
Gestão Cultural	3	5	3	3	5	6	4
Linguística: Sociedades e Culturas	3	2	1	0	0	0	0
Literatura, Cultura e Diversidade	0	0	0	0	0	0	1
Matemática, Estatística e Aplicações	0	1	1	0	0	2	1
Nanoquímica e Nanomateriais	0	0	0	0	1	0	1
Psicologia da Educação	14	19	16	18	16	16	16
Subtotal I – Desemprego registado por cursos oferecidos entre 2015/2016 e 2021/2022	100	88	74	72	71	65	49
Subtotal II – Desemprego registado por cursos não oferecidos entre 2015/2016 e 2021/2022 (e outras situações)	16	18	28	25	28	24	10
Total	116	106	103	97	99	89	59

De salientar que, dos 59 desempregados com diploma de 2.º ciclo de estudos da UMa registados em dezembro de 2022, dez são de cursos não oferecidos no ano 2021/2022 (e outras situações).

Tal como para o 1.º ciclo, de forma a permitir uma análise mais detalhada, apresentam-se os dados relativos ao desemprego no 2.º ciclo de estudos por curso, discriminados por género, idade, situação de emprego (primeiro ou novo) e tempo de inscrição no IEM.

Tabela 4.23 – Caracterização do desemprego registado na RAM por diplomados em cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa (IEM, 31.12.2022).

2.º Ciclo	Des.	Género		Idade					Emprego		Anos de inscrição		
		F	M	≤ 24	25-34	35-44	45-54	≥55	1º	Novo	<1	1-4	≥4
Atividade Física e Desporto	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Bioquímica Aplicada	5	2	3	0	3	2	0	0	1	4	2	3	0
Ecoturismo	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	9	9	0	0	7	2	0	0	0	9	7	1	1
Engenharia Civil	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Engenharia Eletrotécnica – Telecomunicações	2	0	2	0	0	1	1	0	0	2	1	0	1
Engenharia Informática	2	0	2	0	0	1	1	0	0	2	0	2	0
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	2	1	1	0	1	1	0	0	0	2	0	1	1
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0
Estudos Regionais e Locais	2	1	1	0	2	0	0	0	0	2	0	1	1
Gestão Cultural	4	3	1	0	2	1	1	0	1	3	2	1	1
Literatura, Cultura e Diversidade	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0
Matemática, Estatística e Aplicações	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
Nanoquímica e Nanomateriais	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0
Psicologia da Educação	16	14	2	0	12	4	0	0	5	11	8	7	1
Total	49	34	15	0	32	13	3	1	8	41	23	18	8

4.3 Desemprego de diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa

Como se pode verificar na tabela apresentada abaixo, em dezembro de 2022 estavam em situação de desemprego quatro diplomados de 3.º ciclo de estudos da UMa. É necessário regressar a dezembro de 2018 para encontrar registo de desemprego de doutorados pela UMa.

Os dois desempregados com grau de doutor pela UMa, em cursos oferecidos entre 2015/2016 e 2021/2022, são um homem e uma mulher, ambos com idade compreendida entre os 35 e os 44 anos e à procura de um novo emprego.

Tabela 4.24 - Desemprego registado na RAM por diplomados em cursos de 3.º ciclo de estudos da UMA oferecidos em 2021/2022, nas datas indicadas (IEM).

3.º Ciclo	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
Automação e Instrumentação	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Educação - Especialidade de Currículo	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Educação - Especialidade de Inovação Pedagógica	0	0	0	0	0	0	0
Currículo e Inovação Pedagógica	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Eletrónica	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Informática	0	0	0	0	0	0	0
Física	0	0	0	0	0	0	0
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	0	0	0	0	0	0	0
Literaturas e Culturas Insulares	0	0	0	0	0	0	0
Química	0	0	0	0	0	0	2
Sub-total I - Desemprego registado por cursos oferecidos entre 2015/2016 e 2021/2022	0	0	0	0	0	0	2
Sub-total II - Desemprego registado por cursos não oferecidos entre 2015/2016 e 2021/2022 (e outras situações)	2	1	2	0	0	0	2
Total	2	1	2	0	0	0	4

4.4 Desemprego de diplomados nos CTeSP da UMa

No que respeita ao número de desempregados registados na RAM diplomados nos CTeSP da UMa, nota-se que o desemprego voltou a ter um aumento significativo em 2022. Quase todos os cursos aumentaram o número de desempregados, sendo exceção os cursos de Guias da Natureza e de Redes e Sistemas Informáticos. Contudo, relativamente a este ponto é importante reforçar que a oferta formativa dos CTeSP na UMa teve um aumento considerável nos últimos anos, o que explica a evolução agora verificada.

Tal como para os 1.º e 2.º ciclos de estudos, de forma a possibilitar a caracterização dos desempregados diplomados nos CTeSP, apresenta-se seguidamente os dados relativos ao desemprego por curso, discriminados por género, idade, situação de emprego (primeiro ou novo) e tempo de inscrição no IEM.

Tabela 4.25 - Desemprego registado na RAM por diplomados em CTeSP da UMA, entre 2017 e 2022 (IEM).

CTeSP	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	dez. 2022
Agricultura Biológica	3	1	1	2	3	6
Construção Civil	-	-	-	-	-	2
Contabilidade e Fiscalidade	3	1	3	12	4	6
Cozinha e Produção Alimentar	-	-	-	0	0	3
Gestão Energética e Ambiental	-	-	-	-	1	4
Guias da Natureza	2	3	1	3	6	3
Informação e Comercialização Turística	-	-	-	-	-	1
Marketing Digital no Turismo	-	-	-	-	-	7
Proteção Civil	-	-	-	-	-	0
Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	-	-	-	0	0	0
Redes e Sistemas Informáticos	1	0	0	7	10	9
Serviço Familiar e Comunitário	-	-	-	-	-	3
Sistemas Eletrónicos e Instalações Elétricas	-	-	0	1	1	2
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	-	-	0	4	1	3
Subtotal I – Desemprego registado por cursos oferecidos entre 2016/2017 e 2021/22	9	5	5	29	26	49
Subtotal II – Desemprego registado por cursos não oferecidos entre 2016/17 e 2021/22 (e outras situações)	6	7	7	6	4	4
Total	15	12	12	35	30	53

Tabela 4.26 - Caracterização do desemprego registado na RAM por diplomados em CTeSP da UMA (IEM, 31.12.2022).

CTeSP	Des.	Género		Idade					Emprego		Anos de inscrição		
		F	M	≤ 24	25-34	35-44	45-54	≥55	1.º	Novo	<1	1-4	≥4
Agricultura Biológica	6	1	5	1	3	1	1	0	2	4	5	1	0
Construção Civil	2	0	2	2	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Contabilidade e Fiscalidade	6	3	3	2	3	0	1	0	3	3	4	2	0
Cozinha e Produção Alimentar	3	1	2	0	2	0	0	1	1	2	2	0	1
Gestão Energética e Ambiental	4	1	3	3	1	0	0	0	2	2	4	0	0
Guias da Natureza	3	1	2	1	2	0	0	0	1	2	1	2	0
Informação e Comercialização Turística	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Marketing Digital no Turismo	7	6	1	6	0	0	1	0	4	3	6	1	0
Redes e Sistemas Informáticos	9	1	8	3	6	0	0	0	6	3	5	3	1
Serviço Familiar e Comunitário	3	1	2	2	0	1	0	0	2	1	3	0	0
Sistemas Eletrónicos e Instalações Elétricas	2	0	2	2	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	3	0	3	2	1	0	0	0	3	0	2	1	0
Total	49	15	34	25	18	2	3	1	29	20	37	10	2

4.5 Desemprego de diplomados em cursos não oferecidos pela UMa

Os dados apresentados acima focam-se nos cursos oferecidos pela UMa, com o objetivo de analisar a evolução do desemprego registado na RAM associado à atividade formativa da nossa Universidade, comparando esses dados com os correspondentes a diplomados em cursos congéneres de OIES.

Reconhecendo o interesse em acompanhar o desemprego registado de diplomados em cursos não oferecidos pela UMa, inclusivamente como ferramenta de apoio à decisão por parte dos órgãos de gestão da UMa, inicia-se, este ano, o registo no Relatório Anual do OE-UMa desse desemprego por diplomados em cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos, apresentado na tabela seguinte.

Não se procede da mesma forma para os CTeSP porque os números do desemprego registado na RAM de pessoas formadas em cursos conferentes de diploma de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações por OIES são relativamente baixos, mas também por haver a perceção de que a escolha entre a candidatura a um CTeSP na UMa ou em OIES geralmente não se coloca.

Tabela 4.27 - Desemprego registado na RAM por diplomados no 1.º, 2.º e 3.º ciclos de OIES (IEM, 31.12.2022).

Curso	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
Administração	8	2	0	10
Análises Clínicas	1	1	0	2
Animação	3	0	0	3
Antropologia	1	0	0	1
Arquitetura	11	9	0	20
Artes	6	0	0	6
Biotecnologia	0	1	0	1
Ciência Política	2	0	0	2
Ciências da Arte e do Património	1	0	0	1
Ciências da Comunicação	5	1	0	6
Ciências da Nutrição	6	0	0	6
Ciências do Ambiente	1	0	0	1
Ciências Farmacêuticas	1	2	0	3
Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia	0	1	0	1
Comércio	3	0	0	3
Comunicação	13	1	0	14
Conservação e Restauro	1	0	0	1
Contabilidade	12	1	0	13
Criminologia	2	0	0	2
Dietética e Nutrição	5	0	0	5
Direito	20	2	0	22
Documentação e Arquivística	1	0	0	1
Ecologia	0	2	0	2
Empreendedorismo e Internacionalização	0	1	0	1
Estudos Artísticos	6	1	0	7
Farmacologia Aplicada	0	1	0	1
Filosofia	2	0	0	2
Finanças Empresariais	0	1	0	1
Fisioterapia	6	0	0	6
Fisiologia Clínica	1	0	0	1
Gastronomia	2	0	0	2
Geografia	5	1	0	6
Geologia	2	1	0	3
Gerontologia	2	0	0	2
História	5	0	0	5
Imagem Médica e Radioterapia	1	0	0	1
Informação Turística / Promoção e Informação Turística	2	0	0	2
Jornalismo	2	0	0	2
Marketing	11	3	0	14
Museologia	0	1	0	1
Neurofisiologia	1	0	0	1
Negócios Internacionais	0	1	0	1
Nutrição Clínica	0	1	0	1
Ordenamento do Território e Ambiente	0	1	0	1
Ortoprotésia	1	0	0	1
Património Cultural	1	1	0	2
Política Social	1	0	0	1
Produção Alimentar e Restauração	1	0	0	1
Proteção Civil e Gestão de Risco	1	0	0	1
Publicidade	4	0	0	4
Reabilitação Psicomotora	2	0	0	2
Relações Internacionais	2	1	0	3
Relações Públicas	2	1	0	3
Serviço Social	19	1	0	20
Sistemas de Inf. Geográfica e Ordenamento do Território	0	1	0	1
Sociologia	15	0	0	15
Solicitadoria	5	0	0	5
Técnicas de Turismo e Agências de Viagens	1	0	0	1
Técnico de Biblioteca e Serviços de Documentação	1	0	0	1
Tecnologia e Artes Gráficas	1	0	0	1
Tecnologias de Gestão	1	0	0	1
Tradução	1	1	0	2
Turismo	40	1	0	41

5. INDICADORES DE EMPREGABILIDADE

No que se refere ao mercado de trabalho, que se faz de realidades diversas, a generalização dificilmente é acertada e muito menos justa, pelo que a avaliação dos números que resultam da sua análise deve ser sempre feita com cautela. Em particular, convém referir que, por um lado, não reside na Região a totalidade dos diplomados na UMa e, por outro, os dados analisados são referentes ao desemprego registado.

Neste contexto, os indicadores de empregabilidade apresentados abaixo, considerando os diplomados nos últimos cinco anos e na última década nos diversos cursos da UMa, tal como nos relatórios anteriores, constituem um contributo para melhor se compreender as tendências que os diferentes atores deste fenómeno enfrentam. Nesse sentido, a relação entre o saldo formativo da UMa (2012/2013 a 2021/2022; 2017/2018 a 2021/2022) e o desemprego registado pelo IEM (em dezembro de 2022) de diplomados na UMa permite estabelecer o referido indicador:

$$\text{Indicador de Empregabilidade} = (1 - (\text{n.º de desempregados} / \text{n.º de diplomados})) \times 100\%$$

Note-se que, este ano, os resultados, referentes a 31 de dezembro de 2022, confirmam a recuperação da economia regional após a fase crítica da crise de saúde pública vivida recentemente, com um desempenho excelente de diversos setores de atividade, com destaque para os setores associados ao turismo, da construção e do imobiliário, e o significativo crescimento dos setores associados às tecnologias digitais.

Para avaliação desse efeito, apresentam-se nas tabelas seguintes os indicadores de empregabilidade a cinco anos, ou seja, considerando o número de diplomados num período de cinco anos, por ciclo de estudos e por curso, referentes a 2020, 2021 e 2022.

Note-se que os indicadores de anos anteriores foram retirados dos relatórios anuais do OE-UMa.

Tabela 5.1 - Indicadores de empregabilidade a 5 anos dos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa (referentes a dez. 2020, dez. 2021 e dez. 2022)

1.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2014/2015 - 2018/2019 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2015/2016 - 2019/2020 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2016/2017 - 2020/2021 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2017/2018 - 2021/2022 (5 anos)
Artes Visuais	95,7%	83,0%	71,4%	73,6%
Biologia	53,6%	72,2%	73,5%	64,7%
Bioquímica	78,2%	76,5%	80,3%	83,3%
Ciências da Educação	65,1%	58,8%	65,9%	78,2%
Comunicação, Cultura e Organizações	69,7%	58,3%	63,4%	75,4%
Design	66,7%	58,2%	69,2%	65,3%
Design de Media Interativos	-	-	100,0%	100,0%
Direção e Gestão Hoteleira	-	-	74,2%	96,9%
Economia	84,6%	77,4%	74,4%	87,5%
Educação Básica	83,2%	87,8%	86,2%	91,4%
Educação Física e Desporto	78,2%	62,8%	78,3%	87,9%
Enfermagem	99,2%	98,3%	99,2%	99,2%
Engenharia Civil	76,1%	51,5%	87,5%	75,0%
Engenharia Elect. e Telecomunicações	86,3%	82,7%	89,2%	97,4%
Engenharia Informática	91,8%	88,5%	88,7%	94,6%
Estudos de Cultura	94,8%	84,4%	77,8%	77,6%
Gestão	78,4%	69,6%	75,6%	85,7%
Línguas e Relações Empresariais	88,8%	76,9%	82,7%	79,4%
Matemática	57,1%	63,6%	87,0%	96,6%
Psicologia	88,8%	84,8%	85,5%	91,9%
Serviço Social	-	-	100,0%	100,0%
Total	82,6%	75,6%	79,2%	85,2%

Tabela 5.2 - Indicadores de empregabilidade a 5 anos dos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMA (referentes a dez. 2020, dez. 2021 e dez. 2022)

2.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2014/2015 - 2018/2019 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2015/2016 - 2019/2020 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2016/2017 - 2020/2021 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2017/2018 - 2021/2022 (5 anos)
Atividade Física e Desporto	94,1%	94,7%	88,2%	92,9%
Bioquímica Aplicada	80,0%	75,0%	76,2%	77,3%
Ciências da Educação - Administração Educacional	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Design de Media Interativos	50,0%	100,0%	87,5%	100,0%
Design dos Espaços	-	-	100,0%	100,0%
Ecoturismo	100,0%	83,3%	81,8%	90,9%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	68,7%	70,8%	73,4%	88,0%
Engenharia Civil	93,6%	97,6%	88,9%	94,4%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	100,0%	96,9%	96,7%	92,9%
Engenharia Informática	100,0%	98,7%	98,7%	97,3%
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	-	-	100,0%	-
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	83,3%	56,7%	85,7%	94,6%
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	-	0,0%	50,0%	66,7%
Estudos Regionais e Locais	92,3%	92,3%	80,0%	85,7%
Gestão Cultural	76,9%	58,3%	64,7%	81,3%
Linguística: Sociedades e Culturas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Literatura, Cultura e Diversidade	-	-	-	50,0%
Matemática, Estatística e Aplicações	100,0%	100,0%	83,3%	81,8%
Nanoquímica e Nanomateriais	100,0%	91,7%	100,0%	100,0%
Psicologia da Educação	72,3%	71,4%	71,9%	69,2%
Total	87,9%	86,8%	87,7%	90,5%

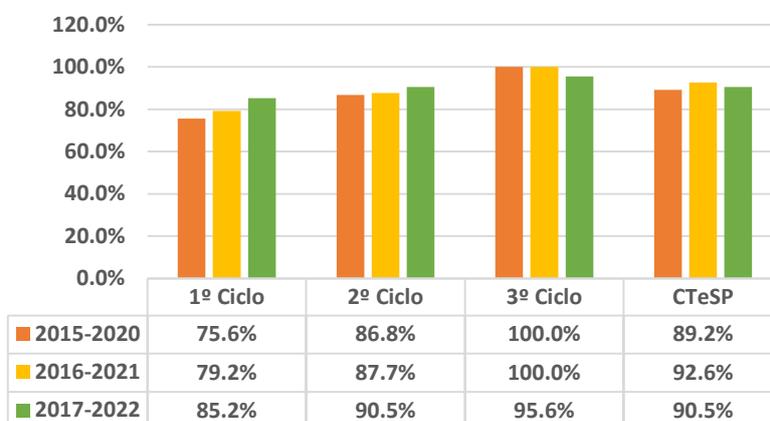
Relativamente ao 3.º ciclo de estudos, estavam registados, em dezembro de 2022, dois desempregados doutorados em Química, pelo que os indicadores de empregabilidade referentes a este curso são: 100% relativo a diplomas 2015/2016 a 2019/2020; 100% relativo a diplomas 2016/2017 a 2020/2021; e 80,0% relativo a diplomas 2019/2020 a 2021/2022. Os restantes cursos de 3.º ciclo voltam a não registar desempregados em dezembro de 2022, pelo que os indicadores são todos de 100%.

Tabela 5.3 - Indicadores de empregabilidade a 5 anos dos CTeSP da UMa (referentes a dez. 2020, dez. 2021 e dez. 2022).

CTeSP	Indicador relativo a diplomas 2015/2016	Indicador relativo a diplomas 2016/2017	Indicador relativo a diplomas 2017/2018
	2019/2020 (5 anos)	2020/2021 (5 anos)	2021/2022 (5 anos)
Agricultura Biológica	92,6%	91,7%	90,9%
Construção Civil	-	-	88,2%
Contabilidade e Fiscalidade	81,3%	94,5%	91,8%
Cozinha e Produção Alimentar	100,0%	100,0%	92,9%
Gestão Energética e Ambiental	-	80,0%	78,9%
Guias da Natureza	91,9%	86,4%	93,2%
Informação e Comercialização Turística	-	-	93,8%
Marketing Digital no Turismo	-	-	63,2%
Proteção Civil	-	-	100,0%
Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	100,0%	100,0%	100,0%
Redes e Sistemas Informáticos	89,1%	87,3%	88,5%
Serviço Familiar e Comunitário	-	-	86,4%
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	91,7%	95,7%	92,6%
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	91,1%	98,3%	96,1%
Total	89,2%	92,6%	90,5%

A Figura 5.1 apresenta uma comparação do indicador de empregabilidade relativo aos diplomados nos últimos cinco anos, por ciclo de estudos, para os períodos 2015-2020, 2016-2021 e 2017-2022.

Figura 5.1 – Comparação dos 3 últimos indicadores de empregabilidade considerando o número de diplomados em períodos de 5 anos, por ciclos de estudos.



Verifica-se uma melhoria no indicador de empregabilidade a cinco anos nos 1.º e 2.º ciclos de estudos, relativamente ao ano anterior, por oposição com o que se verifica para o 3.º ciclo de estudos e para os CTeSP.

Apresentam-se ainda os mesmos indicadores considerando os diplomados de 1.º e 2.º ciclos, num período de dez anos, nomeadamente de 2013 a 2022. Não é possível apresentar estes dados para os CTeSP, uma vez que o registo de desempregados com diploma de CTeSP teve início em 2017, em resultado da sua abertura no letivo de 2015/2016. Relativamente aos diplomados nos 3.º ciclos da UMA, dá-se nota abaixo, resumidamente.

Tabela 5.4 - Indicador de empregabilidade a 10 anos dos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMA (referentes a dez. 2021 e dez. 2022).

1.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2011/2012 - 2020/2021 (10 anos)	Indicador relativo a diplomas 2012/2013 - 2021/2022 (10 anos)
Artes Visuais	87,8%	88,1%
Biologia	83,0%	76,0%
Bioquímica	89,6%	91,2%
Ciências da Educação	82,4%	89,2%
Comunicação, Cultura e Organizações	81,0%	87,5%
Design	82,0%	83,6%
Design de Media Interativos	100,0%	100,0%
Direção e Gestão Hoteleira	74,2%	96,9%
Economia	88,4%	94,8%
Educação Básica	94,7%	96,3%
Educação Física e Desporto	89,9%	94,1%
Enfermagem	99,7%	99,6%
Engenharia Civil	96,9%	92,5%
Engenharia Elect. e Telecomunicações	96,9%	99,2%
Engenharia Informática	94,4%	97,2%
Estudos de Cultura	89,9%	90,0%
Gestão	87,7%	92,6%
Línguas e Relações Empresariais	89,7%	87,8%
Matemática	88,9%	96,7%
Psicologia	93,3%	96,3%
Serviço Social	100,0%	100,0%
Total	90,2%	92,9%

Tabela 5.5 - Indicadores de empregabilidade a 10 anos dos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa (referentes a dez. 2021 e dez. 2022).

2.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2011/2012 - 2020/2021 (10 anos)	Indicador relativo a diplomas 2012/2013 - 2021/2022 (10 anos)
Atividade Física e Desporto	96,1%	97,3%
Bioquímica Aplicada	90,9%	90,9%
Ciências da Educação - Administração Educacional	100,0%	100,0%
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	100,0%	100,0%
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	100,0%	100,0%
Design de Media Interativos	87,5%	100,0%
Design dos Espaços	100,0%	100,0%
Ecoturismo	85,7%	92,3%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	92,5%	95,7%
Engenharia Civil	97,1%	98,9%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	98,2%	96,2%
Engenharia Informática	99,4%	98,9%
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	100,0%	100,0%
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	93,8%	97,7%
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	98,0%	95,8%
Estudos Regionais e Locais	92,0%	95,2%
Gestão Cultural	85,7%	92,3%
Linguística: Sociedades e Culturas	100,0%	100,0%
Literatura, Cultura e Diversidade	-	50,0%
Matemática, Estatística e Aplicações	90,0%	88,9%
Nanoquímica e Nanomateriais	100,0%	100,0%
Psicologia da Educação	87,5%	86,6%
Total	95,1%	96,2%

Relativamente ao 3.º ciclo de estudos, estavam registados, em dezembro de 2022, dois desempregados doutorados em Química, pelo que o correspondente indicador de empregabilidade relativo a diplomados entre 2012/2013 e 2021/2022 é de 85,7%.

Em geral, os indicadores de empregabilidade a dez anos mostram uma realidade positiva no que ao emprego dos diplomados dos diplomados pela UMa diz respeito.

6. INQUÉRITO SOBRE A SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ANTIGOS ALUNOS DA UMa

O OE-UMa realizou um inquérito sobre a situação profissional dos antigos alunos, entre os dias 06 de janeiro e 06 de março de 2023. Este é o terceiro inquérito realizado pelo Observatório, registando um total de 460 inquéritos validados. Os dois anteriores foram realizados em 2012 e em 2015, contando com 661 e 452 inquéritos válidos, respetivamente.

O inquérito foi de acesso livre, tendo sido desenvolvido em Microsoft Forms, divulgado através dos diversos canais de comunicação da UMa, nomeadamente sítio eletrónico, redes sociais e listas de contactos *e-mail* dos antigos alunos, para além de divulgação nos órgãos de comunicação social da RAM.

Procurou-se, neste documento, apresentar os dados obtidos de forma direta objetiva, evitando interpretações com maior ou menor grau de subjetividade. A análise será início com a caracterização sociodemográfica dos inquiridos.

Tabela 6.1 - Idade dos inquiridos.

Idade	N.º de respostas	Percentagem
24 anos ou menos	103	22,39%
Entre 25 anos e 34 anos	188	40,87%
Entre 35 e 44 anos	110	23,91%
Entre 45 e 54 anos	52	11,30%
55 anos ou mais	7	1,52%
Total	460	100%

Tabela 6.2 - Género dos inquiridos.

Género	N.º de respostas	Percentagem
Feminino	270	58,70%
Masculino	188	40,87%
Outro	2	0,43%
Total	460	100%

Tabela 6.3 - Naturalidade dos inquiridos.

Naturalidade	N.º de respostas	Percentagem
RAM	405	88,04%
Portugal Continental	12	2,61%
Outro	43	9,35%
Total	460	100%

Tabela 6.4 - Local de residência dos inquiridos.

Residência	N.º de respostas	Percentagem
RAM	421	91,52%
Portugal Continental	25	5,43%
Outro	14	3,04%
Total	460	100%

Como seria de esperar, tendo em conta que grande parte dos estudantes da UMa são naturais e residentes na Região Autónoma da Madeira, essa predominância refletiu-se nos dados dos participantes no inquérito.

Na tabela seguinte, apresentam-se os cursos indicados pelos inquiridos como o último concluído, indicando-se o número de respostas para cada um deles e a correspondente percentagem do total de respostas validadas.

Tabela 6.5 - Último curso concluído na UMA.

Curso	N.º de respostas	Percentagem
Administração Educacional	1	0,22%
Agricultura Biológica	3	0,65%
Arte e Multimédia	1	0,22%
Artes Plásticas	1	0,22%
Artes Visuais	3	0,65%
Biologia	8	1,74%
Bioquímica	4	0,87%
Bioquímica Aplicada	8	1,74%
Ciclo Básico de Medicina	1	0,22%
Ciências da Cultura	6	1,30%
Ciências da Educação	16	3,48%
Ciências documentais	1	0,22%
Comunicação, Cultura e Organizações	21	4,57%
Construção Civil	1	0,22%
Contabilidade e Fiscalidade	5	1,09%
Cozinha e Produção Alimentar	2	0,43%
Design	8	1,74%
Design de Media Interativos	5	1,09%
Design e Multimédia	1	0,22%
Design/Projectação	4	0,87%
Design Espaços	1	0,22%
Atividade Física e Desporto	2	0,43%
Direção e Gestão Hoteleira	3	0,65%
Engenharia Eletrotécnica	1	0,22%
Economia	21	4,57%
Educação Básica	2	0,43%
Educação de Infância	1	0,22%
Educação Física e Desporto	4	0,87%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	8	1,74%
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	18	3,91%
Enfermagem	53	11,52%
Engenharia Civil	22	4,78%
Engenharia Informática	44	9,57%
Engenharia de Instrumentação e Electrónica	1	0,22%
Engenharia de Software	1	0,22%
Engenharia Telecomunicações e Redes	4	0,87%
Ensino Básico	1	0,22%
Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	4	0,87%
Ensino da Língua e Literatura portuguesas	1	0,22%
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	3	0,65%
Estudos Regionais e Locais	2	0,43%
Estudos de Cultura	5	1,09%
Estudos Ingleses e Relações Empresariais	1	0,22%
Estudos Linguísticos e Culturais	1	0,22%
Serviço Familiar e Comunitário	4	0,87%
Fiscalidade Regional e Internacional	1	0,22%
Física	1	0,22%
Gestão	50	10,87%
Gestão Ambiental	1	0,22%
Gestão Cultural	4	0,87%
Gestão da Qualidade	1	0,22%
Gestão Empresarial para Licenciados Noutras Áreas	2	0,43%
Gestão Energética e Ambiental	3	0,65%
Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo	2	0,43%
Guias da Natureza	2	0,43%
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico Institucional	1	0,22%
Informação e Comercialização Turística	2	0,43%
Letras	1	0,22%
Línguas e Literaturas	5	1,09%
Línguas e Relações Empresariais	14	3,04%
Linguística: Sociedades e Culturas	2	0,43%
Literatura, Cultura e Diversidade	1	0,22%
Marketing Digital no Turismo	2	0,43%
Matemática	21	4,57%
Matemática, estatística e aplicações	1	0,22%
Nanoquímica e Nanomateriais	2	0,43%
Património Cultural	1	0,22%
Proteção Civil	1	0,22%
Psicologia	11	2,39%
Psicologia da Educação	10	2,17%
Química	4	0,87%
Redes e Sistemas Informáticos	2	0,43%
Serviço Social	2	0,43%
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2	0,43%
Total	460	100%

Agrupando estes cursos por tipo, para se fazer uma leitura mais abrangente da formação concluída na UMa pelos inquiridos, obtém-se os resultados apresentados de seguida.

Tabela 6.6 - Tipo de curso correspondente ao último concluído na UMa.

Tipo de Curso	N.º de respostas	Percentagem
CTeSP	31	6,74%
Licenciatura	297	64,57%
Mestrado	106	23,04%
Doutoramento	11	2,39%
Pós-graduação	15	3,26%
Total	460	100%

Como se pode verificar, a maioria das respostas corresponde à opção Licenciatura, seguida de Mestrado e de CTeSP.

Quanto ao ano de conclusão do último curso realizado na UMa, pode-se verificar, através da Tabela 6.7, que a maior parte dos inquiridos concluíram essa instrução superior recentemente, com cerca de 65% das respostas correspondentes a 2015 ou anos posteriores.

Tabela 6.7 - Ano de conclusão do último curso realizado na UMa.

Ano	N.º de respostas	Percentagem
Antes de 2000	10	2,17%
2000 a 2004	27	5,87%
2005 a 2009	47	10,22%
2010 a 2014	85	18,48%
2015 a 2019	117	25,43%
Depois de 2019	174	37,83%
Total	460	100%

A análise da tabela seguinte permite avaliar, por tipo de curso, o nível de satisfação dos antigos alunos relativamente à formação obtida no último curso concluído na UMa.

Tabela 6.8 - Avaliação da instrução superior obtida no último curso concluído na UMa, por tipo de curso.

Avaliação da Instrução Superior	Tipo de Curso					Total
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Pós-graduação	
Muito inadequado	2	12	1	0	0	15
Inadequada	3	25	7	0	3	38
Nem inadequada, nem adequada	3	57	18	1	1	80
Adequada	19	163	63	2	6	253
Muito adequada	4	40	17	8	5	74
Total	31	297	106	11	15	460

Mais de 70% das respostas validadas correspondem a uma avaliação “Adequada” ou “Muito adequada”. As opções associadas a uma avaliação negativa, nomeadamente “Muito inadequada” e “Inadequada”, recolheram 12% das respostas.

Nos inquéritos realizados em 2012 e em 2015, as respostas consideradas positivas correspondem a 53% e a 57% do total, respetivamente. Já as avaliações negativas então obtidas correspondem a 23% e a 21%.

Por tipo de curso, verifica-se que os mestrados, os CTeSP e as pós-graduações obtêm avaliação superior à média. Os doutoramentos são os que obtêm melhores avaliações por parte dos participantes no inquérito. As licenciaturas apresentam 68% de respostas positivas e 12% de respostas consideradas negativas.

Relativamente à adequação da formação obtida às exigências do mercado de trabalho, 63% dos graduados dão avaliação positiva e 18% dão negativas. Deve-se referir que nos inquéritos realizados anteriormente 53% (2012) e 52% (2015) das respostas foram positivas, correspondendo as respostas negativas a 23% e a 21%.

Quando se analisam estes dados por tipo de curso, verifica-se que os CTeSP, as licenciaturas e os mestrados obtêm valores próximos da média, enquanto os doutoramentos obtêm avaliação significativamente melhor. As pós-graduações obtêm 53% de respostas positivas.

Tabela 6.9 - Avaliação da instrução superior obtida no último curso concluído na UMA para continuar empregável.

Avaliação da Empregabilidade	Tipo de Curso					Total
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Pós-graduação	
Muito insuficiente	3	16	0	0	1	20
Insuficiente	3	46	12	0	1	62
Nem insuficiente, nem suficiente	6	47	28	1	5	87
Suficiente	17	139	53	3	5	217
Muito suficiente	2	49	13	7	3	74
Total	31	297	106	11	15	460

Com o enquadramento resultante das respostas anteriores, pretendendo-se perceber o que, no último curso concluído na UMA, não foi ao encontro das expectativas dos antigos alunos da UMA, pediu-se aos inquiridos indicação de sugestões de alteração a essa formação superior. Não sendo a resposta a esta questão limitada a uma opção, obtiveram-se até quatro sugestões de alteração. As respostas selecionadas são apresentadas na tabela seguinte.

Tabela 6.10 - Alterações sugeridas ao último curso concluído na UMA.

Sugestões de Alteração ao Curso	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	Total	Percentagem
Reforço das componentes práticas da formação	299	19	11	2	331	44,25%
Reforço das componentes científicas da formação	34	29	3	1	67	8,96%
Alteração do plano curricular do curso	53	68	12	8	141	18,85%
Alteração dos conteúdos programáticos de unidades curriculares	39	65	28	4	136	18,18%
Outra	21	13	10	15	59	7,89%
Nenhuma	9	-	-	-	9	1,20%
Sem resposta	5	-	-	-	5	0,67%
Total	460	194	64	30	748	100%

Dos inquiridos, 72% consideram ser necessário reforçar as componentes práticas da formação, enquanto apenas 15% considera necessário reforçar as componentes científicas. As alterações do plano curricular e dos conteúdos programáticos de unidades curriculares foram, cada uma, apontadas por cerca de 30% dos participantes. Quando selecionada a opção “Outra”, uma parte significativa das respostas refere a inclusão de estágios curriculares.

Uma vez que o número de alunos que concluem mais do que um curso na UMa tem vindo a aumentar, repetiu-se o questionário focando um curso concluído antes do último. Os nomes desses cursos são apresentados seguidamente.

Tabela 6.11 - Curso concluído anteriormente na UMa.

Nome do Curso	Tipo de curso			
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	Pós-graduação
Arte e Multimédia	0	3	0	0
Artes Visuais	0	1	0	0
Biologia	0	1	0	0
Bioquímica	0	7	0	0
Bioquímica Aplicada	0	0	1	0
Ciências da Cultura	0	1	0	0
Ciências da Educação	0	7	0	0
Comunicação, Cultura e Organizações	0	3	0	0
Design	0	4	0	0
Design de Media Interativos	0	1	0	0
Economia	0	3	0	0
Educação Básica	0	2	0	0
Educação de Infância	0	1	0	0
Educação Física e Desporto	0	1	0	0
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	0	5	0	0
Engenharia Civil	0	2	0	0
Engenharia Informática	0	5	1	0
Engenharia Telecomunicações e Redes	0	0	1	0
Estudos Regionais e Locais	0	0	0	1
Física	0	2	0	0
Gestão	0	6	0	0
Línguas e Literaturas	0	3	0	0
Línguas e Relações Empresariais	0	1	0	0
Matemática	0	7	0	0
Psicologia	0	3	0	0
Redes e Sistemas Informáticos	2	0	0	0
Engenharia de Sistemas e Computadores	0	3	0	0
Estudos Interculturais	0	0	1	0
Profissionalização em Serviço do Ensino da Matemática do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário	0	0	0	1
Total	2	72	4	2

Dos 460 graduados inquiridos, 80 são antigos alunos que concluíram pelo menos dois cursos na UMa. Destes, 54 concluíram um mestrado após terem concluído uma licenciatura.

A distribuição das respostas relativamente ao ano de conclusão deste curso é apresentada na tabela abaixo.

Tabela 6.12 - Ano de conclusão do curso realizado anteriormente na UMa.

Ano	N.º de respostas	Percentagem
Antes de 2000	7	8,75%
2000 a 2004	11	13,75%
2005 a 2009	11	13,75%
2010 a 2014	19	23,75%
2015 a 2019	26	32,50%
Depois de 2019	6	7,50%
Total	80	100%

Relativamente a este segundo curso, a avaliação da formação obtida e da sua adequação às exigências do mercado de trabalho é geralmente favorável, com percentagens de respostas positivas em linha com as obtidas para o último curso concluído, sendo agora de 68% e 61%, respetivamente.

Tabela 6.13 - Avaliação da instrução superior obtida no curso concluído anteriormente na UMa, por tipo de curso.

Avaliação da Instrução Superior	Tipo de Curso				Total
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	Pós-graduação	
Muito inadequado	0	1	0	0	1
Inadequada	0	10	0	0	10
Nem inadequada, nem adequada	1	13	1	0	15
Adequada	1	34	3	1	39
Muito adequada	0	14	0	1	15
Total	2	72	4	2	80

Tabela 6.14 - Avaliação da instrução superior obtida no curso concluído anteriormente na UMa para continuar empregável.

Avaliação da Empregabilidade	Tipo de Curso				Total
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	Pós-graduação	
Muito insuficiente	0	3	0	0	3
Insuficiente	1	12	0	0	13
Nem insuficiente, nem suficiente	0	14	1	0	15
Suficiente	1	30	3	1	35
Muito suficiente	0	13	0	1	14
Total	2	72	4	2	80

Quanto às alterações sugeridas, a tónica manteve-se no reforço das componentes práticas.

Tabela 6.15 - Alterações sugeridas ao curso concluído anteriormente na UMa.

Sugestões de alteração ao curso	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	Total	Percentagem
Reforço das componentes práticas da formação	49	2	1	1	53	40,46%
Reforço das componentes científicas da formação	3	12	1	-	16	12,21%
Alteração do plano curricular do curso	7	8	8	-	23	17,56%
Alteração dos conteúdos programáticos de unidades curriculares	6	8	4	4	22	16,79%
Outro	9	2	-	-	11	8,40%
Nenhuma	3	-	-	-	3	2,29%
Sem resposta	3	-	-	-	3	2,29%
Total	80	32	14	5	131	100%

Procurou-se ainda obter informação relativa a um eventual terceiro curso concluído na UMa. Dado o pouco expressivo número de respostas validadas (ver tabela seguinte), com evidente perda de representatividade, optou-se por, nesta apresentação dos resultados, não aprofundar essa parte do inquérito.

Tabela 6.16 - Outro curso concluído na UMa.

Nome do Curso	Tipo de curso	
	Licenciatura	Mestrado
Bioquímica	1	0
Línguas e Literaturas	0	1
Total	1	1

A questão seguinte refere-se às razões dos antigos alunos para terem continuado ou parado de estudar após a conclusão do último curso realizado na UMa.

Tabela 6.17 - Razões para ter continuado ou para ter parado de estudar.

Razão	N.º de respostas	Percentagem
Sim, para evitar uma situação de desemprego/melhorar a minha empregabilidade	47	10,22%
Sim, para suprimir carências/lacunas da formação superior	29	6,30%
Sim, para aumentar a minha formação superior e obter novos conhecimentos	138	30,00%
Sim, por influência dos professores	1	0,22%
Sim, por influência da família	2	0,43%
Sim, por influência dos amigos ou colegas	1	0,22%
Sim, por outros motivos	12	2,61%
Não, por falta de apoios (bolsas, por exemplo) e de recursos económicos	23	5,00%
Não, por considerar a minha formação superior suficiente	38	8,26%
Não, devido à inexistência de oferta formativa desejada para prosseguir estudos superiores	35	7,61%
Não, por ter uma atividade profissional	78	16,96%
Não, por influência dos amigos ou colegas	1	0,22%
Não, por influência da família	1	0,22%
Não, por outros motivos	54	11,74%
Total	460	100%

Os antigos alunos que continuaram a estudar apontam, como principal motivo para essa decisão, com significativo destaque, o objetivo de aumentar a sua formação superior e obter novos conhecimentos, seguido do objetivo de evitar uma situação de desemprego ou de melhorar a sua empregabilidade. Quem indicou não ter continuado a estudar afirmou, maioritariamente, que isso se deveu ao facto de ter uma atividade profissional. As outras opções

mais selecionadas são a consideração da formação superior detida como suficiente e a inexistência de oferta formativa desejada.

Pedi-se, então, a quem apontou esta última razão para não ter continuado a estudar no Ensino Superior, indicação de tipo e nome da oferta formativa desejada. Obtiveram-se respostas muito diversas, registando-se, para licenciaturas: Proteção Civil; Marketing e Publicidade; Engenharia do Ambiente; Contabilidade. Relativamente a mestrados, foram registadas as seguintes preferências: Artes Visuais; Design Gráfico; Motion Design; Serviço Social; Educação Social; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem; Ensino; Ensino Especial; Educação de Inglês e Alemão; Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico; Gestão; Economia Financeira e Monetária. Foram também indicados doutoramentos em História da Arte, das Artes Visuais e mercados das Artes, Expressão Plástica e Ciências da Educação. As pós-graduações pretendidas pelos inquiridos são em História da Arte, Artes Visuais, mercados das Artes, Cyber Segurança, inteligência artificial, Business Analytics, Microbiologia em Saúde Pública ou Clínica, Enfermagem no Desporto, Enfermagem de Bloco Operatório, Ensino e Ensino Especial. Sem identificação do tipo de curso, foram referidas as áreas de Direito, Fiscalidade, Gestão de Recursos Humanos, Marketing Digital e Nutrição.

Sobre a situação atual no mercado de trabalho dos antigos alunos, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela seguinte.

Tabela 6.18 - Situação atual no mercado de trabalho.

Empregado / Desempregado	N.º de respostas	Percentagem
Estou empregado	346	75,22%
Estou desempregado	87	18,91%
Sou trabalhador-estudante	27	5,87%
Total	460	100%

Deve-se notar que, de acordo com os dados do desemprego registado de diplomados pela UMA, a percentagem de pessoas que indicaram, em resposta ao inquérito, estar desempregadas é substancialmente superior ao que seria expectável, indicador de que as pessoas em situação de desemprego terão maior tendência para participar neste tipo de inquérito. Em linha com a evolução do mercado de trabalho nos últimos anos, mas reforçando a observação anterior, nos

inquéritos aos antigos alunos anteriores, realizados em 2012 e em 2015, 48,4% e 34,3% dos inquiridos indicaram estar desempregados, respetivamente.

Registou-se ainda um número de inscritos no IEM superior ao número de pessoas em situação de desemprego, correspondendo essa diferença a pessoas que procuram, através do referido instituto, melhores oportunidades de emprego.

Tabela 6.19 - Inscritos no IEM.

Inscrição no IEM	N.º de respostas	Percentagem
Sim	103	22,39%
Não	357	77,61%
Total	460	100%

Aos antigos alunos que indicaram estar desempregados foi perguntado, então, se já estiveram empregados após a conclusão da instrução superior. Dois terços responderam negativamente, resultado que é semelhante ao obtido em 2012 e superior ao de 2015, com 55,5%.

Tabela 6.20 - Situação no mercado de trabalho após a conclusão da instrução superior.

Esteve empregado após a conclusão do curso?	N.º de respostas	Percentagem
Sim	29	33,33%
Não	58	66,67%
Total	87	100%

Aos inquiridos que responderam afirmativamente à questão anterior, perguntou-se então durante quanto tempo estiveram empregados. Os resultados são apresentados de seguida.

Tabela 6.21 – Período em que os atualmente em situação de desemprego estiveram empregados.

Duração de emprego	N.º de respostas	Percentagem
6 meses ou menos	8	27,59%
Entre 7 a 12 meses	4	13,79%
Entre 13 a 24 meses	5	17,24%
Entre 25 a 36 meses	3	10,34%
Mais de 36 meses	9	31,03%
Total	29	100%

Aos inquiridos que disseram não estar em situação de desemprego, perguntou-se qual a condição que melhor retrata a sua situação profissional atual. A esmagadora maioria das respostas corresponde a trabalho por conta de outrem, com uma percentagem do número total de respostas superior ao verificado em 2012 (87,4%) e em 2015 (84,5%).

Tabela 6.22 - Condição que melhor retrata a situação profissional atual.

Situação Profissional Atual	N.º de respostas	Percentagem
Trabalho por conta de outrem	341	91,42%
Trabalho por conta própria com trabalhadores	10	2,68%
Trabalho por conta própria sem trabalhadores	2	0,54%
Sou trabalhador independente	9	2,41%
Sou bolseiro de investigação científica	4	1,07%
Outra	7	1,88%
Total	373	100%

Quanto ao tipo de vínculo contratual, 71,1% dos participantes afirmaram ter um contrato a tempo indeterminado, observando-se um aumento muito significativo relativamente a 2012 (49,9%) e a 2015 (49,8%). Já os contratos a termo certo e a prestação de serviços a recibos verdes verificaram uma redução significativa, correspondendo a um total de 21,7% das respostas, que compara com 38,2% das respostas em 2012 e de 36,0% em 2015.

Tabela 6.23 - Natureza do vínculo contratual da situação profissional atual.

Vínculo Contratual	N.º de respostas	Percentagem
Contrato a tempo indeterminado/efetivo	265	71,05%
Contrato a termo certo	60	16,09%
Contrato de prestação de serviços/recibos verdes	21	5,63%
Sem contrato	2	0,54%
Bolsa (investigação, mestrado, doutoramento, etc.)	4	1,07%
Estágio	9	2,41%
Outro	12	3,22%
Total	373	100%

As percentagens referentes aos tipos de entidade empregadora são semelhantes às obtidas nos inquéritos realizados anteriormente.

Tabela 6.24 - Tipo de entidade empregadora da atividade profissional atual.

Tipo de Entidade Empregadora	N.º de respostas	Percentagem
Empresa privada	179	47,99%
Empresa pública	61	16,35%
Empresa mista (capitais públicos e privados)	20	5,36%
Órgão de Administração Pública Central	8	2,14%
Órgão de Administração Pública Regional	50	13,40%
Órgão de Administração Pública Local	6	1,61%
Instituto Público	22	5,90%
Instituição Particular de Solidariedade Social	10	2,68%
Outro	17	4,56%
Total	373	100%

Deve-se referir que, tendo em conta as repostas obtidas relativamente ao tempo decorrido desde a conclusão da instrução superior até à obtenção de emprego, registou-se uma tendência para menos pessoas estarem empregadas antes de terminarem os seus cursos (39% em 2012, 35.4% em 2015 e 27.6% em 2023). Verificou-se ainda uma ligeira redução da percentagem de pessoas que esperam mais do que seis meses para conseguir empregar-se, passando de 23.5% em 2012 e 25.6% em 2015 para 22.3% em 2023.

Tabela 6.25 - Tempo até ter emprego após conclusão da instrução superior.

Tempo até ter emprego	N.º de respostas	Percentagem
Já estava empregado	103	27.61%
6 meses ou menos	187	50.13%
Entre 7 a 12 meses	31	8.31%
Entre 13 a 24 meses	26	6.97%
Entre 25 a 36 meses	13	3.49%
Mais de 36 meses	13	3.49%
Total	373	100%

Para o conjunto dos participantes que não se encontravam em situação de desemprego, as formas de recrutamento que conduziram à obtenção do emprego foram maioritariamente resposta a ofertas e candidaturas espontâneas.

Tabela 6.26 - Forma de obtenção do emprego atual.

Forma de Recrutamento	N.º de respostas	Percentagem
Através de uma candidatura espontânea	94	25.20%
Criei o meu próprio trabalho	9	2.41%
Respondi a uma oferta e fui selecionado	138	37.00%
Através dos serviços públicos de emprego	16	4.29%
Através dos serviços privados de emprego	2	0.54%
Na sequência de um estágio curricular ou profissional	38	10.19%
Através de um professor/departamento/centro/unidade da UMa	15	4.02%
Através de contactos pessoais	49	13.14%
Outros	12	3.22%
Total	373	100%

Na soma destas duas opções obteve-se 62.2% das respostas validadas, resultado semelhante ao obtido em 2012 (61.9%) e significativamente superior ao de 2015 (48.8%). A criação do próprio posto de trabalho apresenta resultados modestos, tendo passado de 2.3% em 2012 para 1.7% em 2015, valendo agora 2.4%.

Colocaram-se ainda algumas questões ao mesmo grupo de inquiridos acerca dos seus rendimentos do trabalho, cujas respostas, excluindo as correspondentes a “Não sei / Prefiro não responder”, são resumidas nas tabelas seguintes. Pediu-se, em todos os casos, que fossem excluídos pagamentos não recebidos mensalmente e duodécimos do subsídio de férias e de Natal.

Tabela 6.27 - Valor aproximado da remuneração líquida atual.

Ordenado Líquido Atual	N.º de respostas	Percentagem
< €500	2	0.66%
€500 a €750	17	5.63%
751€ a €1000	87	28.81%
€1001 a €1500	140	46.36%
€1501 a €3000	48	15.89%
> €3000	8	2.65%
Total	302	100%

Tabela 6.28 - Valor aproximado do ordenado líquido um ano após a conclusão do curso na UMa.

Ordenado líquido um ano após a conclusão do curso	N.º de respostas	Percentagem
< €500	31	11.48%
751€ a €1000	147	54.44%
€1001 a €1500	74	27.41%
€1501 a €3000	15	5.56%
> €3000	3	1.11%
Total	270	100%

Tabela 6.29 - Valor aproximado do ordenado líquido três anos após a conclusão do curso na UMa.

Ordenado líquido três anos após a conclusão do curso	N.º de respostas	Percentagem
< €500	12	4.92%
€500 a €750	45	18.44%
751€ a €1000	82	33.61%
€1001 a €1500	85	34.84%
€1501 a €3000	14	5.74%
> €3000	6	2.46%
Total	244	100%

A distribuição das atividades profissionais atuais dos participantes pelos setores de atividade económica é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 6.30 - Setor de atividade económica da atividade profissional atual.

Setor de Atividade Atual	N.º de respostas	Percentagem
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4	1,07%
Atividades de informação e de comunicação	30	8,04%
Atividades financeiras e de seguros	23	6,17%
Atividades imobiliárias	4	1,07%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	40	10,72%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	15	4,02%
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	19	5,09%
Educação	81	21,72%
Atividades de saúde humana e apoio social	59	15,82%
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	7	1,88%
Outras Atividades de serviços	44	11,80%
Indústria extrativa	1	0,27%
Indústria transformadora	3	0,80%
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2	0,54%
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento; gestão de resíduos e despoluição	5	1,34%
Construção	13	3,49%
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	6	1,61%
Transporte e armazenagem	4	1,07%
Alojamento, restauração e similares	13	3,49%
Total	373	100%

7. NOTAS FINAIS

Na sequência do trabalho desenvolvido pelo OE-UM da UMa desde a sua criação, sendo uma das suas competências, elaborou-se o Relatório Anual 2022, este trata-se do décimo primeiro relatório do OE-UM, sendo de salientar que o trabalho desenvolvido por este organismo ao longo de diversos anos permite já avaliar tendências num intervalo de tempo relevante.

Os Relatórios Anuais cumprem o objetivo de fornecer informação objetiva que possa ser consultada pela Academia (nomeadamente pelos órgãos de gestão da UMa, pelas suas Faculdades e Escolas, e pelos Departamentos e Conselhos de Curso a estas associados) e pela população em geral que queira conhecer com algum detalhe dados relacionados com o mercado de trabalho regional para diplomados do ensino superior.

Como de costume, apresentam-se neste documento dados da ação formativa e do desemprego registado dos diplomados pela UMa, complementados por indicadores de empregabilidade dos diversos cursos oferecidos, os quais resultam em mais um elemento a considerar na avaliação da problemática do emprego e da formação profissional dos diplomados do ensino superior na RAM.

No relatório deste ano, dá-se início ao registo do desemprego por diplomados em cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos não oferecidos pela UMa, o qual poderá vir a ser útil na avaliação de oportunidades. Apresenta-se também, neste documento, os resultados do inquérito sobre a situação profissional dos antigos alunos, realizado entre os dias 06 de janeiro e 06 de março de 2023. Este é o terceiro inquérito realizado pelo Observatório, com um total de 460 inquéritos validados. Os dois anteriores foram realizados em 2012 e em 2015.

A análise da atividade formativa da UMa revela um aumento, pelo terceiro ano consecutivo, do número de diplomados, atingindo, no ano letivo 2021/2022, os 727 diplomados. Para este resultado, contribuíram de forma relevante os CTeSP, que mais do que duplicaram o número de diplomados face ao ano anterior, representando já mais do que 25% do total dos diplomados. Se excluíssemos este tipo de curso da análise, ter-se-ia verificado uma redução de 131 diplomados relativamente a 2012/2013.

Salienta-se também o aumento verificado no número de diplomados pela UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos, com tendência de crescimento desde 2019/2020, atingindo um resultado semelhante aos melhores registos dos últimos dez anos.

Em situação oposta encontram-se os 2.º e 3.º ciclos de estudos, ambos com o pior registo desde que se iniciou a elaboração do Relatório Anual do OE-UMa, em 2011/2012. Como aspeto positivo, realça-se o número de inscritos nos cursos de 2.º ciclo, que subiu de 380 em 2020/2021 para 422 em 2021/2022. Também o número de inscritos em cursos de doutoramento subiu para 69 em 2021/2022, comparando com os 59 do ano anterior.

Confirmou-se, em 2022, a tendência de recuperação do mercado de emprego observada no período pós pandemia de covid-19, com registo de desemprego significativamente inferior ao do ano anterior. O desemprego registado na RAM teve uma redução muito significativa em todos os níveis de instrução. No todo nacional, também se verificou uma redução do número de desempregados registados associada à maioria dos níveis de instrução, mas essa redução foi significativamente inferior à verificada na RAM, mantendo-se a tendência de aumento do número de desempregados sem qualquer nível de instrução.

Tal como no ano anterior, o indicador de empregabilidade considerado nos relatórios do OE-UMa aumenta com o grau de ensino, sendo maior para os 2.º e 3.º ciclos do que para o 1.º ciclo de estudos. Este indicador, a dez anos, é superior a 90% para a maior parte dos cursos de 1.º ciclo oferecidos pela UMA, apresentando uma média de cerca de 93%. Obtiveram-se indicadores de empregabilidade superiores a 95% em 73% dos cursos de 2.º ciclo de estudos oferecidos atualmente, atingindo os 100% em oito cursos.

O inquérito sobre a situação profissional dos antigos alunos realizado já em 2023 revelou que mais de 70% dos participantes avalia a instrução obtida no último curso concluído na UMA como adequada ou muito adequada. 12% dos participantes faz uma avaliação negativa dessa instrução. Nos mestrados, a percentagem de participantes que faz uma avaliação positiva sobe para 75%, valor semelhante ao verificado nos CTeSP e pós-graduações, comparando com 91% nos doutoramentos e 68% nas licenciaturas.

Dos graduados pela UMA que participaram no inquérito, 63% avaliam positivamente a adequação da formação obtida às exigências do mercado de trabalho, enquanto 18% indicam fazer uma avaliação negativa. Por tipo de curso, verifica-se que os CTeSP, as licenciaturas e os mestrados obtêm valores próximos da média, enquanto os doutoramentos obtêm avaliação significativamente melhor. As pós-graduações obtêm 53% de respostas positivas.

Dos inquiridos, 72% consideram ser necessário reforçar as componentes práticas da formação.

Para concluir, porque tem sido objetivo do OE-UMa, com base no trabalho dos anos anteriores, melhorar o seu relatório de ano para ano, agradecem-se desde já comentários a este documento, bem como sugestões de melhoria.

Contacto: observatorio.emprego@mail.uma.pt